

Comissão Própria de Avaliação

Relatório Institucional

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
METODOLOGIA	8
DESENVOLVIMENTO	14
GRÁFICOS	14
ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	63
EIXO 1 Planejamento e Avaliação Institucional.....	40
EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional	1
EIXO 3 - Políticas Acadêmicas	43
EIXO 4 – Políticas de Gestão	51
EIXO 5 – Infraestrutura Física	52
AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	56
CONSIDERAÇÕES FINAIS	85

INTRODUÇÃO

O Centro de Ensino Método Ltda. é responsável pela Faculdade Método de São Paulo perante as autoridades públicas e o público em geral, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitados os limites da Lei e do Regimento da Instituição, a liberdade acadêmica dos corpos docente e discente e a autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e a sua autonomia didático-científica.

Tabela 01. Mantenedora e mantida.

MANTENEDORA			
Nome:	CENTRO DE ENSINO MÉTODO LTDA.		
CNPJ:	00.903.975/0001-20		
End.:	Avenida Jabaquara, 1314	CEP: 04046-200	
Bairro:	Mirandópolis	Cidade: São Paulo	UF: SP
Dirigente:	LÍGIA MARINI LACRIMANTI		
Organização:	SOCIEDADE COM FINS LUCRATIVOS		
Diretor- Presidente:	Profa. Ligia Marini Lacrimanti		

MANTIDA			
Nome:	FACULDADE MÉTODO DE SÃO PAULO – FAMESP		
End.:	Avenida Jabaquara, 1314	CEP: 04046-200	
Bairro:	Mirandópolis	Cidade: São Paulo	UF: SP
Fone:	(11) 5074-1010	Fax:	(11) 5074-1010
E-mail:	famesp@famesp.com.br		

Compete precipuamente à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento da Faculdade, colocando-lhe à disposição os bens

imóveis e móveis necessários e assegurando-lhe os suficientes recursos humanos e financeiros. Reserva-se à Mantenedora a administração financeira, contábil e patrimonial da Faculdade.

Dependem de aprovação da Mantenedora as decisões dos órgãos colegiados que importem em aumento de despesas.

Compete à Mantenedora designar, na forma do Regimento, o Diretor, competindo-lhe ainda a contratação do pessoal docente e técnico-administrativo da Faculdade.

Cabe ao Diretor a designação dos ocupantes dos demais cargos ou funções de chefia, coordenação ou assessoramento da Faculdade.

O Centro de Ensino Método iniciou suas atividades em 1990, em Santo André, ABC Paulista. A partir da extensa experiência na área de Instrumentação Cirúrgica, a atual mantenedora, Profa. Lígia Marini Lacrimanti, dispôs-se a organizar curso profissionalizante para pessoas que necessitavam melhorar suas perspectivas profissionais. Nascia, assim, o desejo de articular a educação, o trabalho e as práticas sociais. Houve desdobramento positivo da demanda e, em 1995, foi instituída oficialmente a Escola Método, instituição ofertante de Educação Profissional de Nível Básico com o compromisso de formar profissionais competentes e sensíveis no atendimento ao ser humano.

Consolidado em ensino profissionalizante em 1999, transferiu-se para a Avenida Jabaquara, em São Paulo, em importante corredor hospitalar e de fácil acesso por meio do sistema metroviário e rodoviário. A fixação na Zona Sul da cidade foi motivada pela ausência de um centro de formação profissional na área da saúde nas localidades circunscritas.

A progressão institucional foi consagrada, a partir de então, por um atento olhar sobre as demandas comunitárias e correspondente integração em sua qualificação gestacional.

A política diretiva propôs-se humanística, ao longo dos anos por meio de programas e desenvolvimento de projetos e de ações educativas, altruístas e solidárias.

A vocação global da Faculdade Método de São Paulo – FAMESP – está

associada à sua razão de ser e de sua existência traduzida pela sua missão de “Oferecer, independentemente do espaço e tempo, a possibilidade de transformar pessoas por meio da participação ativa em seu desenvolvimento educacional, impulsionando a humanização em todos os processos e potencializando a visão permanente de qualidade com o uso de novas tecnologias”.

A FAMESP tem como objetivo fornecer ensino superior tendo como diretriz básica a concepção de que, para formar profissionais competentes e realmente aptos a atuar em um mundo em constantes mudanças e em contínuo processo de globalização, é necessário estimular o desenvolvimento das competências básicas que lhes permita: pensar criticamente a respeito da realidade que o circunda; ser capaz de argumentar; ser capaz de se comunicar por escrito e oralmente; utilizar com facilidade os recursos da informática e da Internet; e principalmente dominar conhecimentos básicos de seu campo de atuação profissional, ao mesmo tempo em que domine as noções fundamentais de sua área mais abrangente de conhecimento.

A estrutura curricular de todos os cursos da instituição está em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais e busca esse ideal de formar profissionais competentes e cidadãos atuantes.

O perfil profissional de cada carreira deve ser coletiva e solidariamente consubstanciado no projeto pedagógico de cada curso. Entretanto, é oportuno esclarecer que, de forma genérica, a FAMESP adota o seguinte entendimento:

- O ensino de graduação é generalista e pluralista, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas, considerando que a base da atuação profissional está assentada em sólidos conhecimentos fundamentais das diversas áreas do saber, relacionadas com cada profissão;
- Os cursos de graduação devem propiciar a oferta de referenciais teóricos básicos, que possibilitem o trâmite em múltiplas direções, instrumentalizando o indivíduo para atuar de forma criativa e em situações imprevisíveis;
- A graduação não deve restringir-se à perspectiva de uma profissionalização estrita ou especializada. Há que propiciar a aquisição de competências e o

desenvolvimento de habilidades, o domínio de métodos analíticos, de múltiplos códigos e linguagens, enfim, uma qualificação intelectual da natureza suficientemente ampla e abstrata para construir, por sua vez, base sólida para aquisição contínua e eficiente de conhecimentos específicos. Torna-se necessário desenvolver a habilidade de aprender e recriar permanentemente, retomando o sentido de uma educação continuada.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo maior envolver a comunidade interna (acadêmica, administrativo e mantenedor) e externa em torno do projeto, visando permanentemente ao desenvolvimento da Instituição como um todo, à satisfação do aluno, seu progresso intelectual e social, e à formação contínua do docente (professor pesquisador).

A avaliação constitui-se num processo contínuo de investigação crítica para a identificação da excelência e das dificuldades do projeto em desenvolvimento. Nosso processo de Avaliação Institucional reflete com coerência os princípios e a preocupação institucional em oferecer ensino de qualidade, mantendo quadro docente e técnico-administrativo preparado para cumprir a missão institucional. Portanto, os princípios de participação, integridade e compromisso com a verdade nortearão os trabalhos.

Para desenvolvimento das atividades de autoavaliação institucional, a Comissão relacionou suas ações a:

- a) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9394/96;
- b) Lei 10.861, de 14 de abril de 2004;
- c) Roteiro de autoavaliação institucional – SINAES;
- d) Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior – MEC-CONAES;
- e) Decreto n. 9235, de 15 de dezembro de 2017.

A Instituição utilizará a Avaliação Institucional como mecanismo sistemático de compreensão da função pública da educação, com uma arquitetura democrática e social. A demonstração da real contribuição institucional na melhoria de sua comunidade possibilita a percepção de seu

poder transformador, bem como da busca coletiva na concretização de sua missão. Dentre os princípios adotados na construção do Projeto de Avaliação Institucional, podem-se destacar:

- A ética;
- A democracia;
- A convivência com opiniões divergentes;
- O trabalho coletivo e crítico participativo;
- O mérito;
- A equidade;
- A pertinência;
- A relevância social e comunitária.

Dessa forma, conduz seu processo de Avaliação Institucional perseguindo os seguintes objetivos gerais:

- Disseminar a importância e cultura de avaliação institucional permanente como forma de estabelecer metas, corrigir rumos e elevar a qualidade das diversas atividades desenvolvidas;
- Gerar autoconhecimento e informação como forma de fundamentação aos processos institucionais de tomada de decisão;
- Estabelecer diretrizes sobre as melhorias necessárias para a oferta de cursos, programas e elaboração de planos e processos de gestão em patamares cada vez mais altos de qualidade;
- Constituir forma transparente de prestação de contas à comunidade;
- Analisar criticamente a totalidade das diferentes modalidades de avaliação e, a partir de sua articulação, verificar a coerência e eficácia entre processos e resultados, possibilitando, dessa forma, a percepção do poder de transformação institucional.

Em atendimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a instituição constituiu sua CPA por ato do dirigente máximo da instituição. Esta, que tem o objetivo de contribuir para melhorias institucionais e conseqüentemente da educação superior do Brasil, tem atuação autônoma em relação a conselhos e

demais órgãos colegiados existentes na instituição, cujas atribuições, previstas em lei, são as de condução dos processos de avaliação internos da instituição e de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O objetivo desse processo é identificar pontos fortes e fragilidades da Instituição, gerando aportes para o planejamento e a gestão institucional e melhoras na qualidade da educação ofertada. Além disso, a cultura avaliativa é fortalecida, atendendo às condições dadas pelo SINAES.

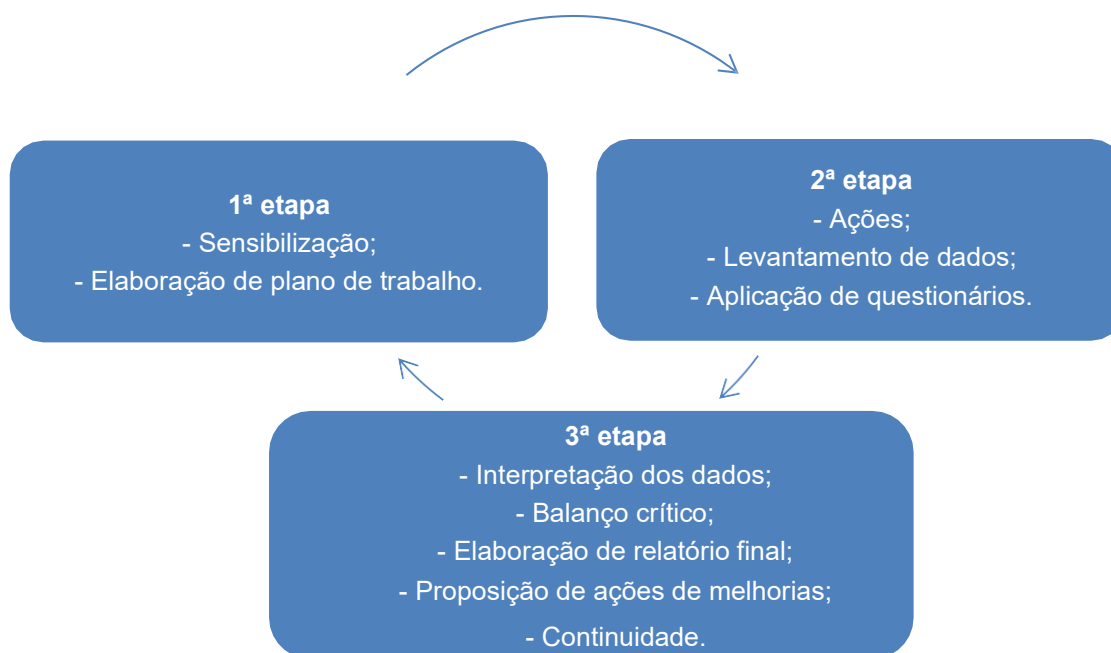
A CPA da FAMESP é organizada da seguinte maneira:

FUNÇÃO	RESPONSÁVEL
Coordenação	Prof. Persio Nakamoto
Docentes	Profa. Daniele Albertini Gonçalves Profa. Marcela Gonçalves Dias Profa. Renata Sales Professora Viviane Aires de Aguirre Mearraqui Francisco Antônio de Almeida Filho
Discentes	Leonardo Moura de Barros Giselle Minuncio Pessoa Brizoti Marianne Storolli Marques
Representante pessoal técnico-administrativo	Vladimir Jardim Michele Melo Pedro Henrique Sacuman
Representante da sociedade civil	Giovana Bonelli Ettore Grespan

METODOLOGIA

A avaliação é permanente e seu desenvolvimento ocorre por ciclos (Quadro 01), ou seja, apresenta periodicamente os seus resultados e atende aos critérios de tempo estipulados em lei. Com ênfase em sua realidade institucional e seus objetivos, o processo de planejamento é orientado por valores institucionais e busca organizar as ações que garantam a consecução dos objetivos gerais e específicos. Para tanto, a metodologia adotada na avaliação é condizente com seus princípios, portanto, de natureza compreensiva, cabendo a utilização de instrumentos quantitativos e qualitativos.

Quadro 01. Ciclos.



A avaliação educativa põe em questão duas ordens de ação. Uma é a de verificar, conhecer, organizar informações, constatar a realidade. Outra é a de questionar, submeter a julgamento, buscar a compreensão de conjunto, interpretar causalidades e potencialidades, construir socialmente os significados e práticas da filosofia, política e ética educativas, enfim, produzir

sentidos.

Na busca desse sentido, uma etapa fundamental é a de análise dos dados colhidos. A interpretação desses dados ou resultados é feita a partir da coleta de dados nos diferentes segmentos envolvidos sob as dimensões apontadas. Esse processo tem como paradigma central a reflexão entre seu conjunto, de um lado, de projetos, normas e planos e, de outro, seu efetivo desdobramento operacional, revelando à própria instituição seu grau de conversibilidade, ou seja, até que ponto o *quê* e o *como* se planeja, e de que forma as comunidades interna e externa se apropriam, utilizando-os e enriquecendo-se. Enfim, articulando as ações do cotidiano, as estratégicas ou as operacionais, verificar o grau de melhoramento, tanto das pessoas envolvidas quanto da instituição.

A CPA da FAMESP divide seu planejamento nas seguintes fases:

- Sensibilização;
- Comunicação;
- Análise;
- Meta-avaliação;
- Elaboração do relatório.

Na fase de sensibilização, a equipe prepara todos os atores envolvidos no processo, avaliadores ou avaliados, ou ainda participantes de alguma forma da comunidade. Portanto, poderá estar prevista a organização do trabalho em subgrupos, designados pela CPA, para algum fim específico, visando à maior agilidade de processos e maior produtividade da própria comissão.

Os grupos avaliados (docentes, discentes e técnico-administrativos) receberam orientação sobre o tema Avaliação Institucional. As atividades dos estágios seguintes foram definidas em calendário e foram analisadas as sugestões para o tema Avaliação Institucional, mais especificamente sobre a autoavaliação.

A partir dessa fase, a CPA convida membros interessados no suporte às atividades de avaliação. Pensou-se, nesse momento, em subgrupos de Comunicação, Coleta de Dados, Apoio Tecnológico e Operacional,

Informações Institucionais e Documentos Oficiais e Planos de Ação.

A sensibilização está presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre há sujeitos novos iniciando sua participação no processo: estudantes, membros do corpo docente ou técnico-administrativo.

Na fase de comunicação, o relatório objetiva formalizar o processo de comunicação dos resultados da avaliação ao dirigente máximo da instituição e, ainda, consolida uma das atribuições da CPA impostas pelo SINAES/MEC, que é a prestação das informações do processo de avaliação interno da instituição solicitadas pelo INEP.

Todo processo de avaliação revestido de responsabilidade social, ética e postura educativa com objetivo formativo necessita ser apresentado como forma de retroalimentação ou feedback aos que dele participaram ativamente e aos que, de alguma forma, são ou serão atingidos direta ou indiretamente. A devolutiva consiste em definir as estratégias de comunicação, ou seja, definir a forma de linguagem e apresentação, dinâmica, data e local a serem utilizados para seu público-alvo.

É apresentado, no site da instituição, o Projeto de Avaliação Institucional como um todo, inclusive como forma de tornar público e transparente sua forma de atuação. A CPA mantém um canal sistemático nesse veículo. Na fase de análise, objetiva-se obter informações para reflexões indutoras da melhoria da qualidade acadêmica, visto que o processo de análise e reflexão é desenvolvido sob os princípios de prática social, legitimidade, credibilidade, ética, flexibilidade, continuidade e respeito à identidade institucional.

Assim, a análise do conjunto de práticas e dinâmicas institucionais, de caráter interpretativo, transcende o conhecimento de números alcançados e reflete a vontade de transformação qualitativa da realidade estudada. Contém ainda informações pertinentes, consistentes e detalhadas das análises qualitativas e quantitativas e profundo entendimento delas e, ainda, sugestões a fim de subsidiar novas tomadas de decisão rumo aos novos desafios institucionais.

Na fase de meta-avaliação, levam-se em consideração os acertos e as eventuais falhas ou os problemas do processo anterior. A meta-avaliação (ou balanço crítico), entendida como a atitude e prática de contínua reflexão sobre o processo avaliativo, fornece as bases para os novos processos de avaliação.

A partir das reflexões e dos registros da CPA, cada nova fase da avaliação se pauta em torno da eventual problemática apresentada, buscando sua superação.

Por fim, na fase de elaboração do relatório da autoavaliação, é preparado um detalhado e criterioso relatório. Esse relatório faz um balanço crítico de todos os aspectos avaliados, consolida objetivamente as informações relevantes, organiza todos os dados significativos e emite os juízos de valor, resultantes das análises e dos debates realizados pela comunidade sobre as suas atividades, situações, condições de processo e produtos, enfim, sobre todos os aspectos avaliados.

O relatório, depois de passar por discussões nas diversas instâncias internas e externas da avaliação, é formalmente aprovado pelo colegiado superior da instituição, sendo oficialmente encaminhado à Comissão Nacional de Avaliação do MEC.

A metodologia, prioritariamente, utiliza instrumentos balizados em uma concepção político-filosófica em função de seus valores, visando à compreensão de alguns fenômenos que ocorrem no ambiente educacional.

A ideologia que a sustenta transcende o mero desempenho, embora o processo desenvolvido pela instituição não se furte dele, mas valoriza a reflexão conjunta no esforço de identificar, em cada dimensão, vários de seus aspectos, e enaltece, num exercício intracomparativo que é realizado periodicamente, os coeficientes de evolução encontrados na comunidade educativa.

Para atender à complexidade envolvida, a escolha metodológica recai em um exercício de complementaridade, combinando a avaliação quantitativa e a qualitativa.

Os passos que foram desenvolvidos no processo de Avaliação são oito:

- Preparação;

- Aplicação dos instrumentos;
- Alimentação do sistema;
- Geração de relatórios numéricos;
- Análise e relatórios;
- Comunicação;
- Meta-avaliação;
- Planos de ação.

A Instituição recorre a instrumentos considerados adequados aos seus propósitos, objetivando dispor de referenciais para priorizar as áreas de intervenção com vistas à elevação de patamares de qualidade. Essas ferramentas ajudam a identificar problemas ou pontos fracos e assim também, sob bases sustentadas, favorecem a busca dos pontos fortes e dos que devem ser potencializados.

Além dos relatórios individualizados, há o cruzamento dos dados para a geração de dois relatórios na forma de matriz:

- Relatório Matriz de coeficientes das dimensões legais:
 - I. *Missão e plano de desenvolvimento institucional;*
 - II. *Política para o ensino;*
 - III. *Responsabilidade social (inclusão social, desenvolvimento econômico-social, meio ambiente, cultura e produção artística);*
 - IV. *Comunicação com a sociedade;*
 - V. *Política de pessoal (carreira, aperfeiçoamento);*
 - VI. *Gestão institucional (colegiados e participação da comunidade nos processos decisórios);*
 - VII. *Infraestrutura física (ensino/pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação);*
 - VIII. *Planejamento e avaliação (processos e resultados da autoavaliação);*
 - IX. *Política de atendimento aos estudantes e egressos;*
 - X. *Sustentabilidade financeira.*
- Relatório Matriz de coeficientes das dimensões gerenciais:
 - I. *Expectativa do curso;*
 - II. *Percepção da realidade do curso e desenvolvimento profissional;*

- III. *Habilidades básicas;*
- IV. *Suporte institucional;*
- V. *Autodesenvolvimento;*
- VI. *Autodesempenho;*
- VII. *Desempenho docente.*

Considerando que todos os passos da autoavaliação são totalmente documentados, essa análise consiste na leitura dos dados que compõem os resultados apurados constantes dos relatórios numéricos e sua reflexão sobre eles. Os relatórios numéricos finais apresentados, seja o das Dimensões Legais ou o das Dimensões Gerenciais, sintetizam numericamente os resultados obtidos a partir de diferentes combinações de cada dimensão avaliada.

Primeiramente, são apresentadas as ações realizadas pela FAMESP e, em seguida, os resultados apontados por meio dos questionários e entrevistas dirigidos aos discentes, docentes e funcionários.

DESENVOLVIMENTO

Em conformidade com as disposições do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o presente relatório expõe o diagnóstico colhido pela CPA no ano de 2025. Essa comissão, por meio de um questionário online, coletou dados e percepções de alunos, professores e pessoal técnico-administrativo para avaliar diversos aspectos qualitativos da instituição. Esses dados são apresentados na forma de gráficos.

A Tabela 01 apresenta o número real de participantes. Já os gráficos representam a porcentagem de respostas assinaladas por curso (plenamente satisfatório, satisfatório, regular e insatisfatório).

Tabela 01.

GRUPOS		TOTAL	NÚMERO DE PARTICIPANTES	%
DOCENTES		45	45	100%
DISCENTES	Radiologia	210	97	46,2 %
	Pedagogia	27	19	70,4 %
	Biomedicina	276	118	42,7 %
	Estética	95	34	35,8 %
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO		58	49	84%

GRÁFICOS

Os gráficos apresentados a seguir sistematizam e evidenciam os dados obtidos por meio do processo de autoavaliação institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), contemplando a participação dos diferentes segmentos que compõem a comunidade acadêmica: discentes do formato a distância (EaD), discentes do formato presencial, docentes e corpo

técnico-administrativo.

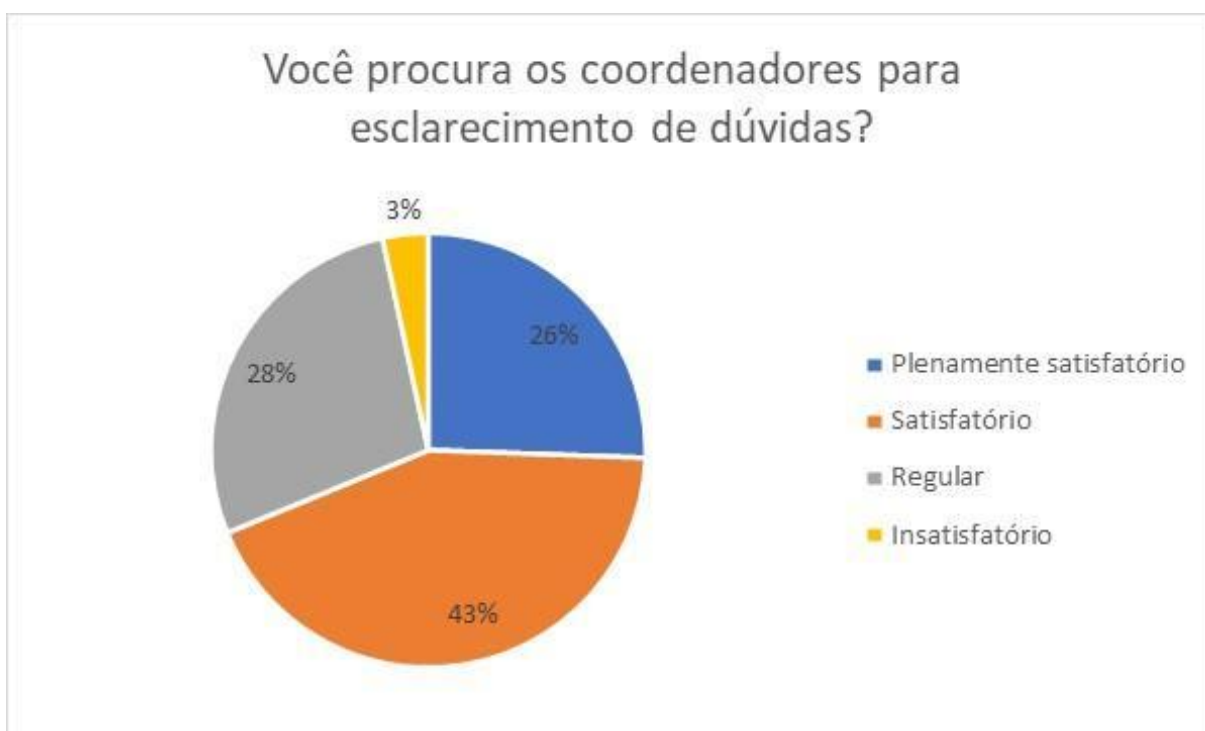
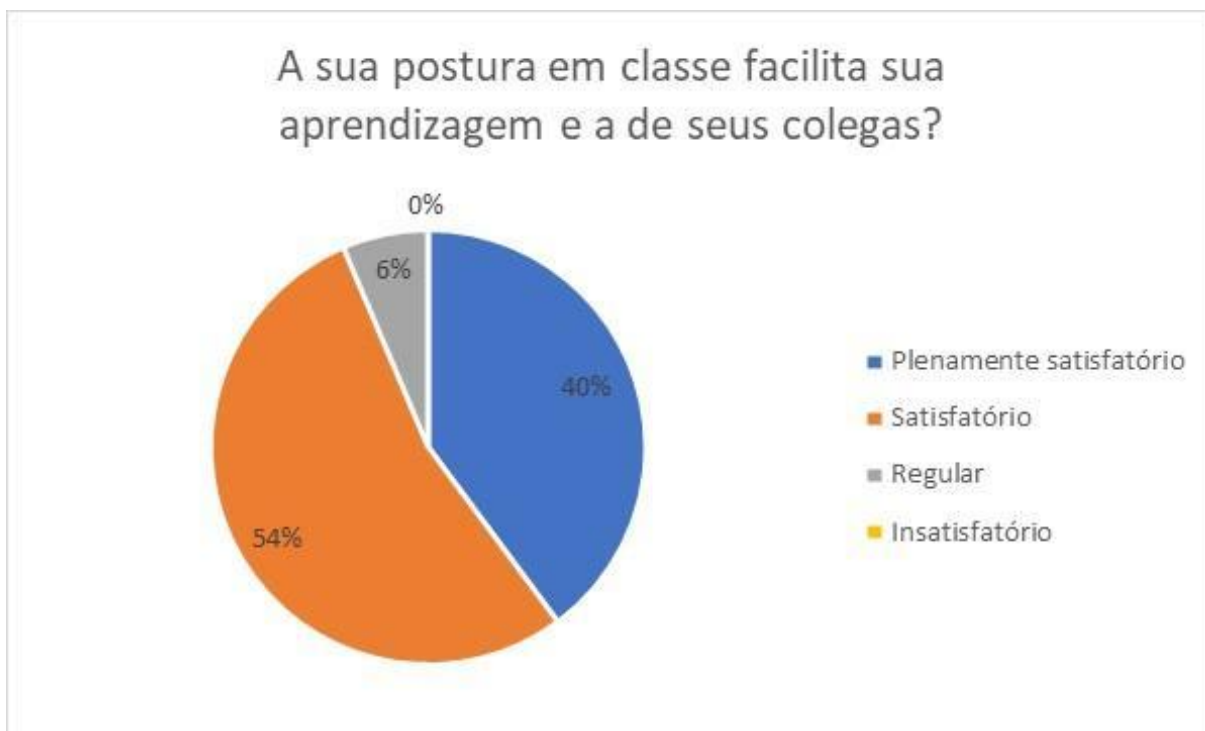
A estruturação dos instrumentos avaliativos foi orientada pelos cinco eixos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), garantindo aderência às diretrizes legais e promovendo uma análise integrada e sistêmica da Instituição. Tal organização possibilita não apenas a leitura segmentada por público respondente, mas, sobretudo, a compreensão global do desempenho institucional, considerando suas múltiplas dimensões.

Destaca-se que, em consonância com os princípios da avaliação formativa, contínua e participativa, a CPA realiza, anualmente, a revisão crítica dos instrumentos aplicados, com vistas ao aprimoramento da qualidade, pertinência e abrangência das questões propostas. Esse processo de refinamento metodológico visa assegurar maior fidedignidade na coleta e interpretação dos dados, potencializando a capacidade diagnóstica da avaliação.

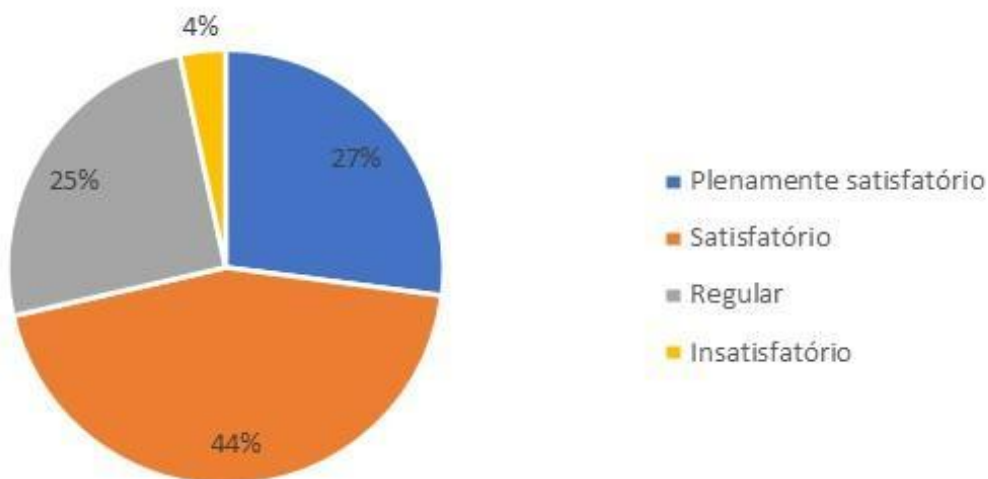
Adicionalmente, os resultados aqui apresentados subsidiam a tomada de decisão institucional, orientando o planejamento estratégico e a implementação de ações de melhoria contínua, com foco na qualificação dos processos acadêmicos, administrativos e de gestão, bem como na promoção de uma experiência educacional alinhada às demandas contemporâneas e às expectativas dos diferentes públicos envolvidos.

Dessa forma, os dados consolidados não se configuram apenas como um retrato estático da realidade institucional, mas como instrumentos dinâmicos de gestão, fundamentais para o fortalecimento da cultura avaliativa e para a consolidação de uma política institucional orientada pela qualidade e pela excelência acadêmica.

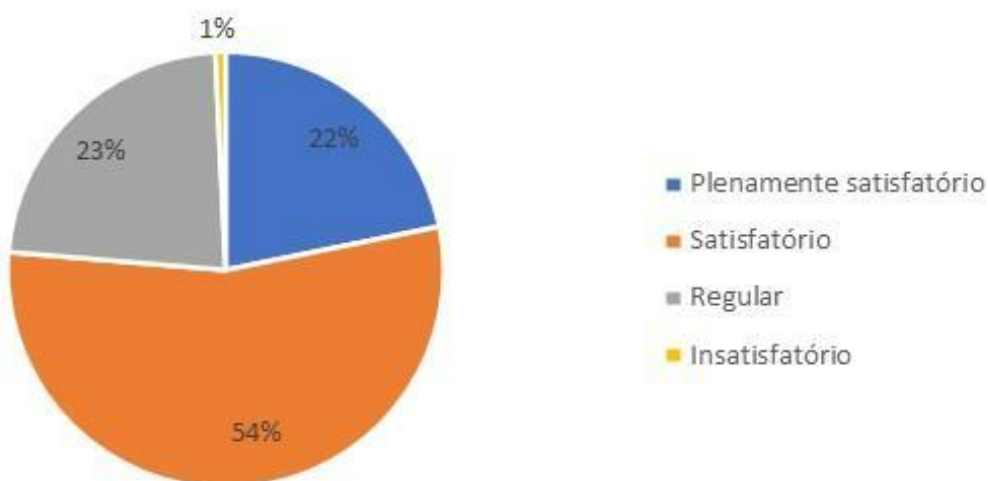
Discentes (EaD)



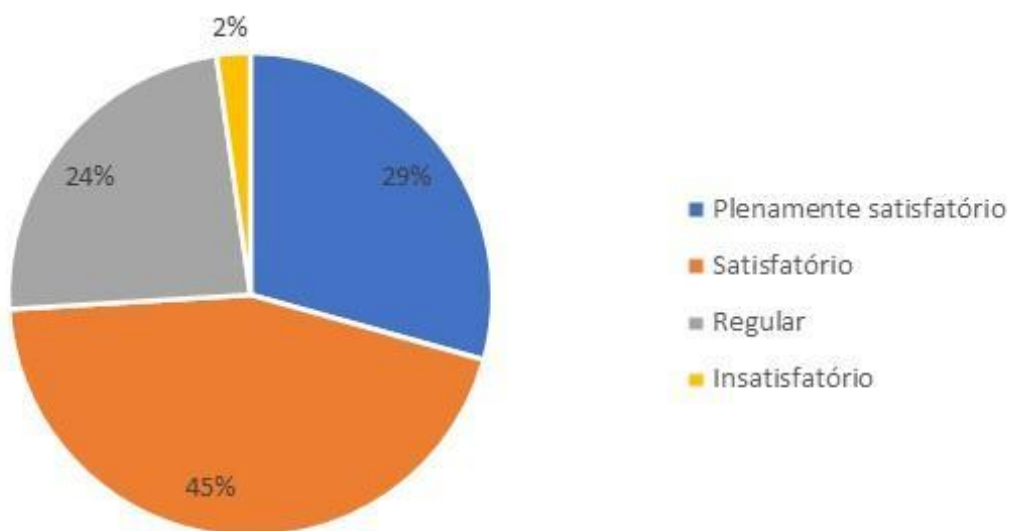
Você tem segurança para a realização do estágio e/ou atividades práticas?



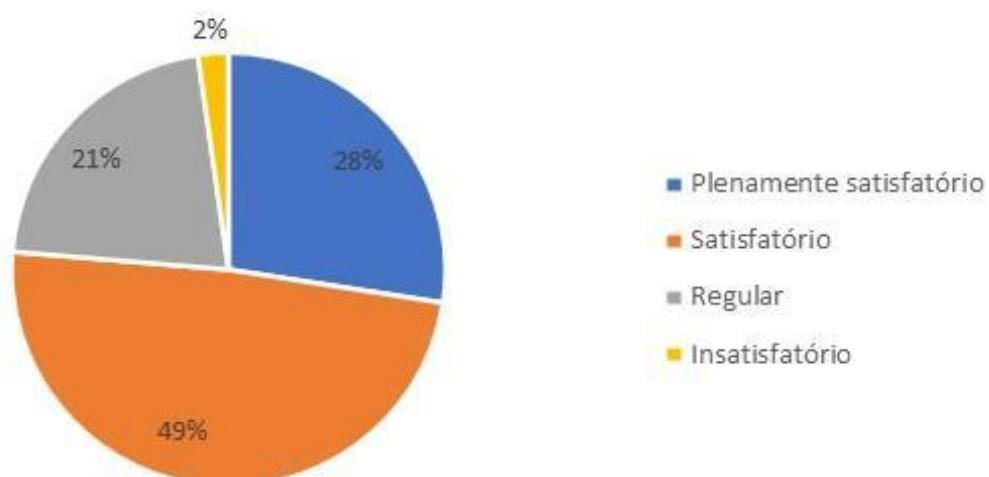
Você lê ou estuda suficientemente para compreender os conteúdos das disciplinas?



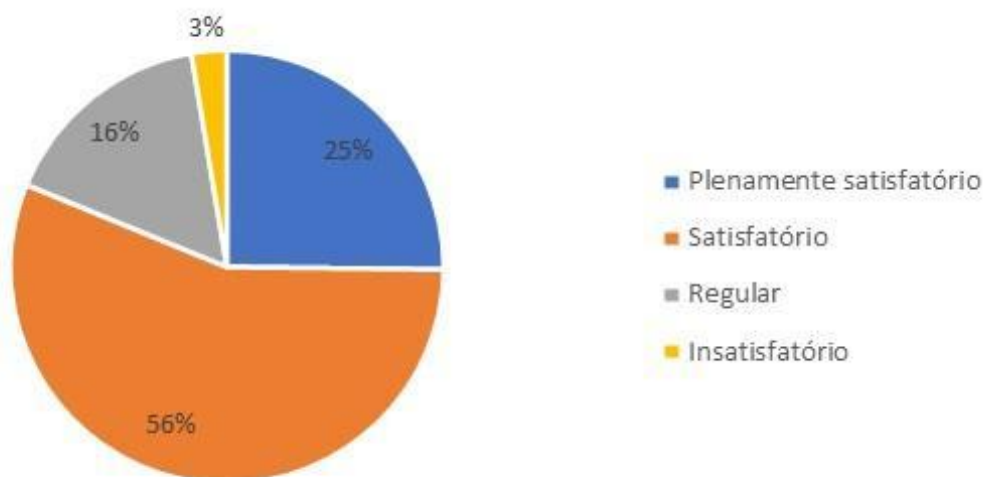
O curso está atingindo suas expectativas ?



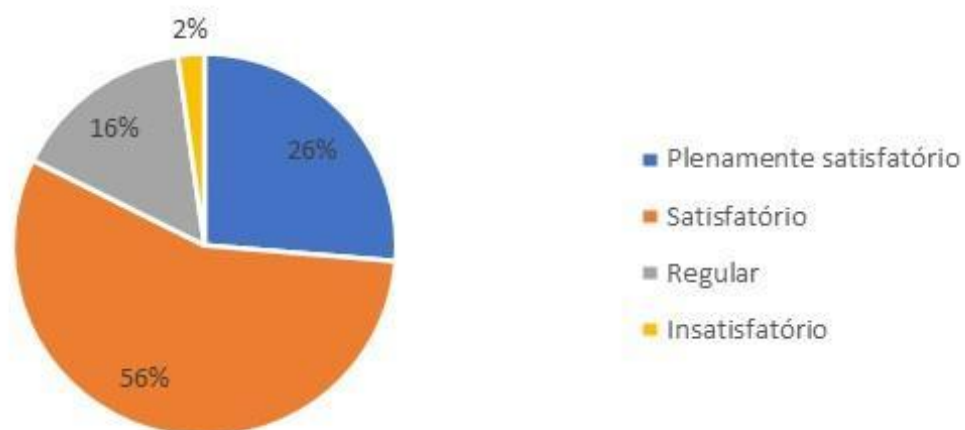
O curso equilibra teoria e atividades diferenciadas?



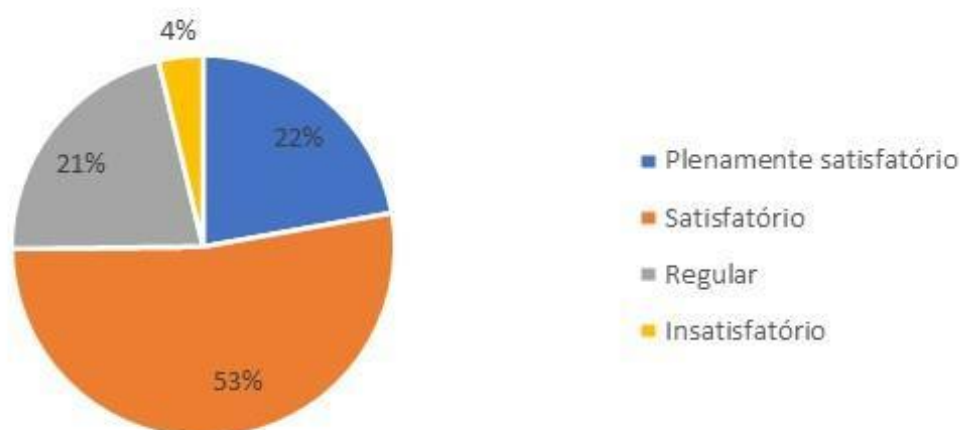
As avaliações são diversificadas e adequadas aos objetivos do seu curso?



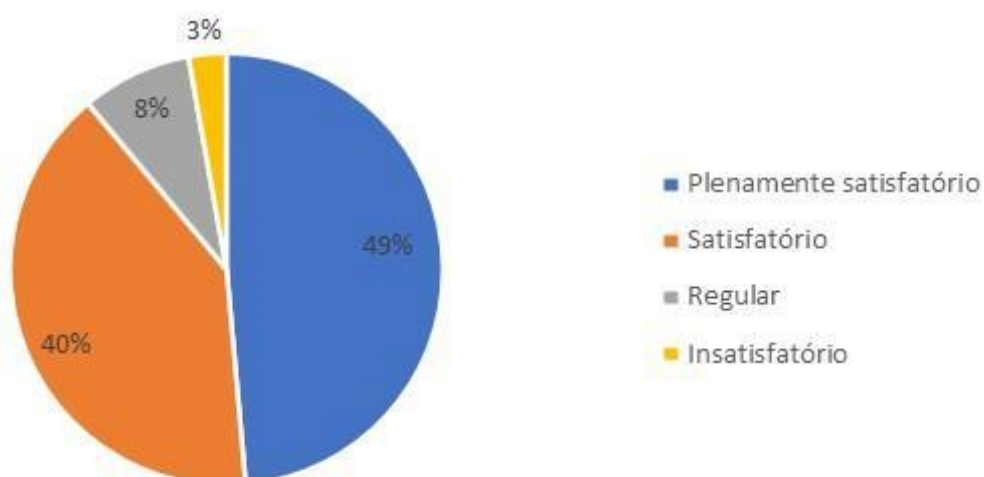
As metodologias do curso são diversificadas com aulas expositivas, práticas, seminários, relatórios, discussões, atividades em grupo?



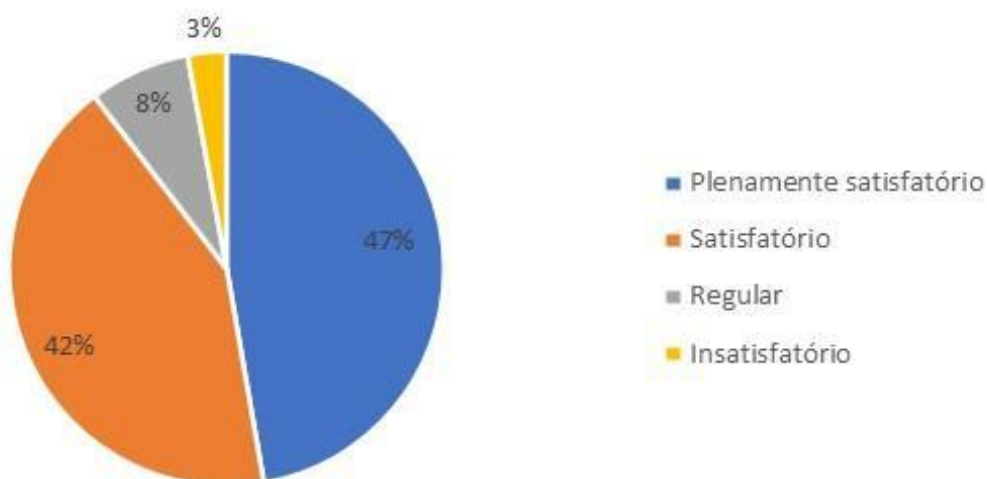
Há adequação dos recursos materiais para melhor desenvolvimento das atividades propostas?



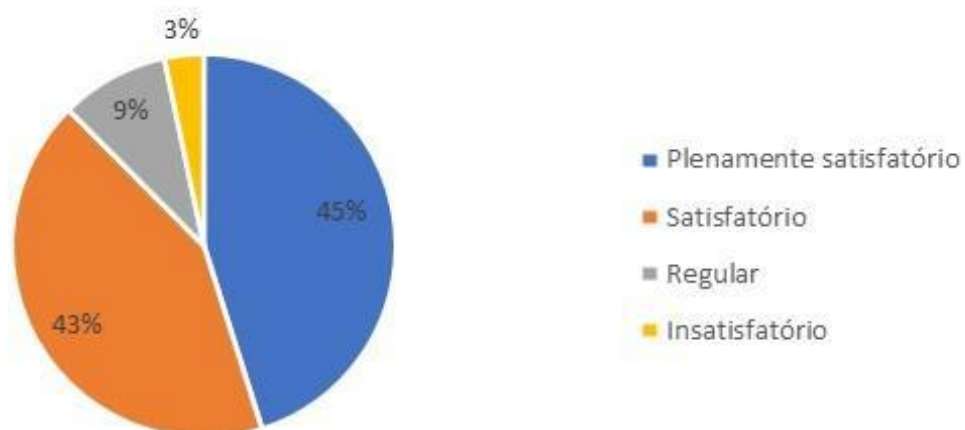
O professor mantém bom relacionamento com sua turma?



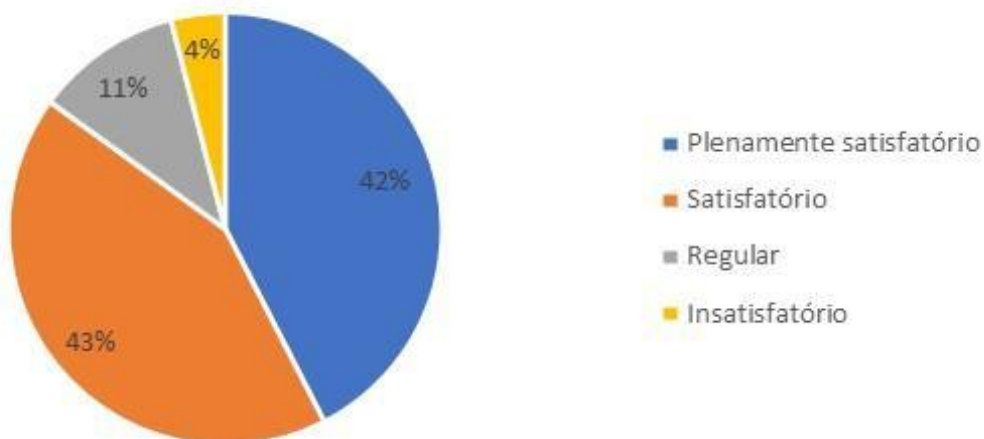
O nível de exigência de seu professor está adequado à realidade de mercado de sua área?



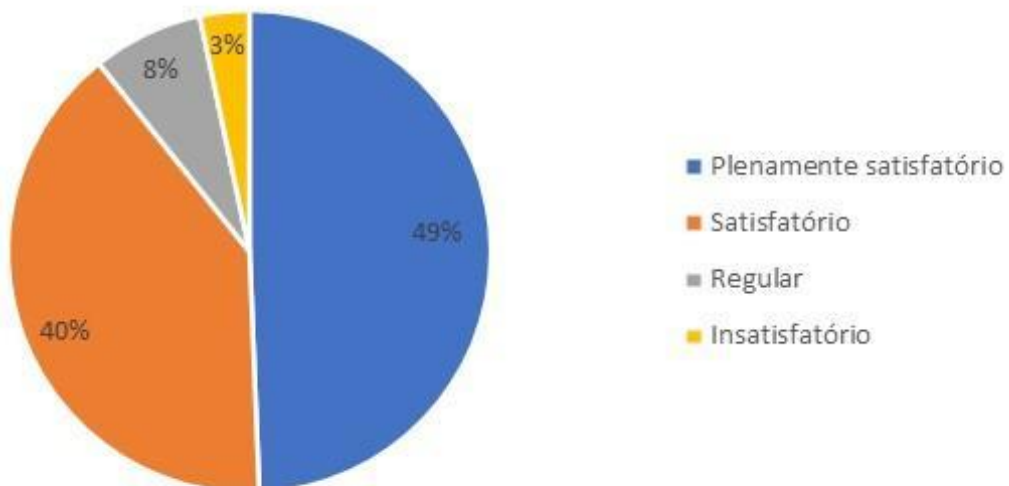
O professor utiliza metodologias e recursos diversificados para facilitar a aprendizagem dos alunos?



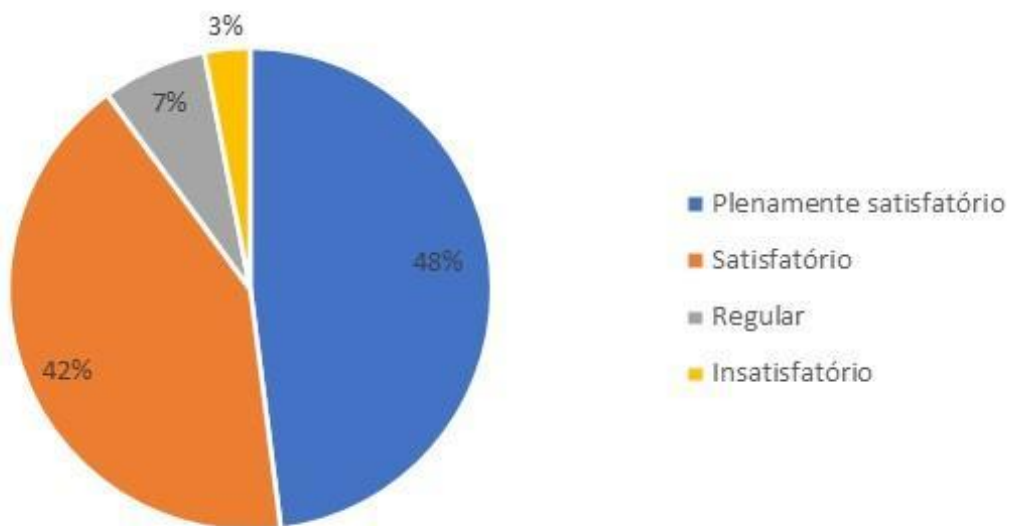
O professor procura diversificar a aula para que ela não seja repetitiva?



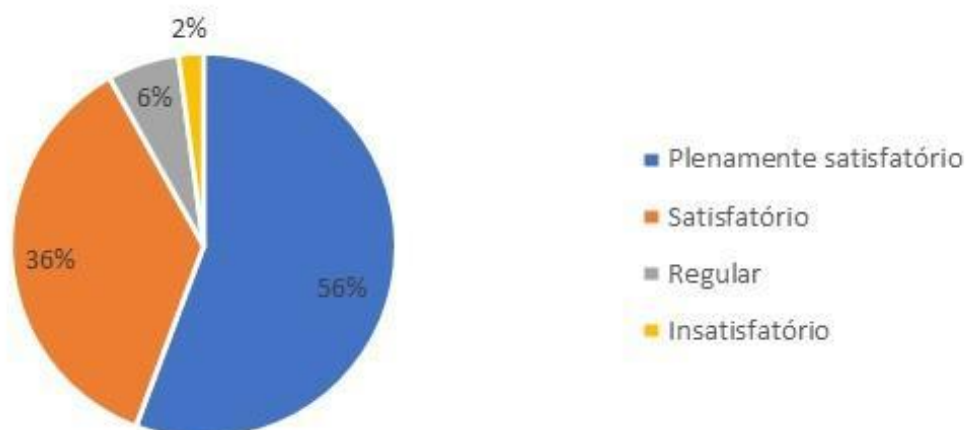
O professor explica bem a matéria?



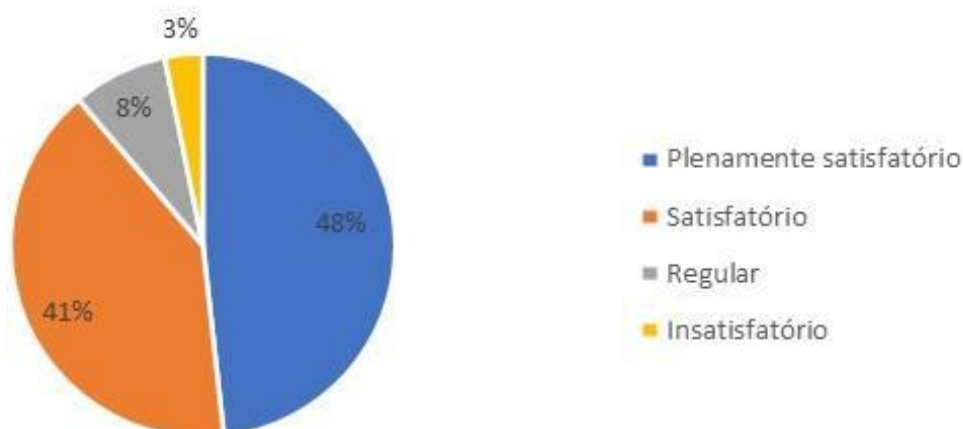
O professor esclarece as dúvidas dos alunos?



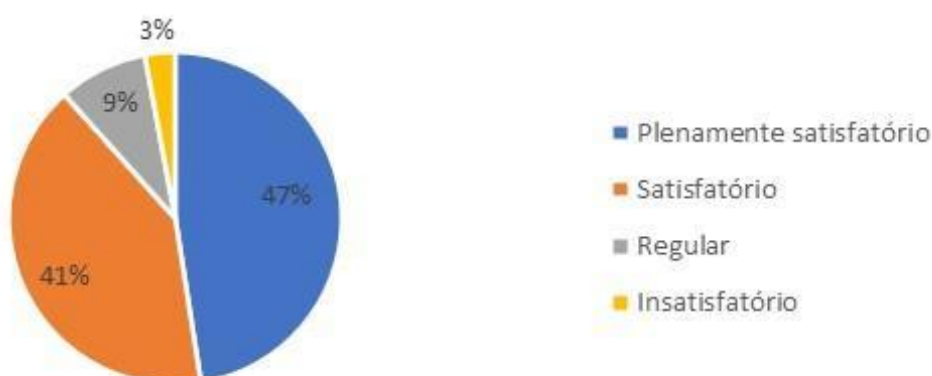
O professor demonstra ter formação e experiência suficientes em relação à disciplina que ministra?



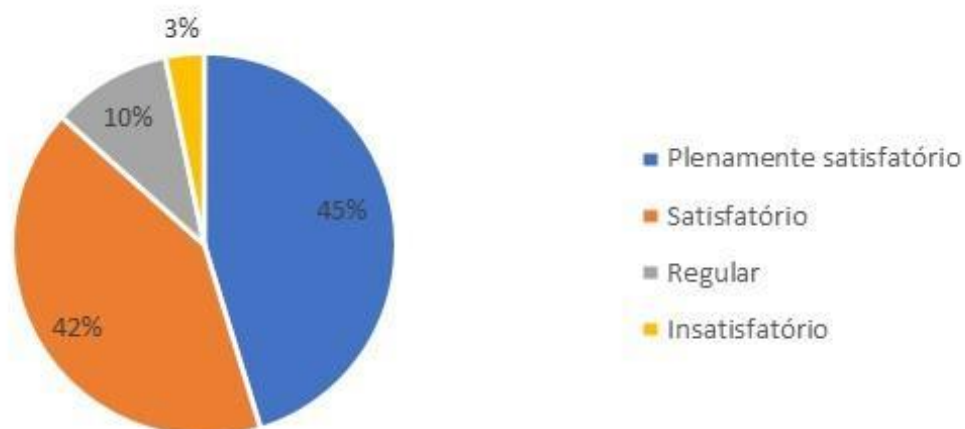
O professor disponibiliza materiais didáticos e/ou videoaulas coerentes e claras acerca do conteúdo programático?



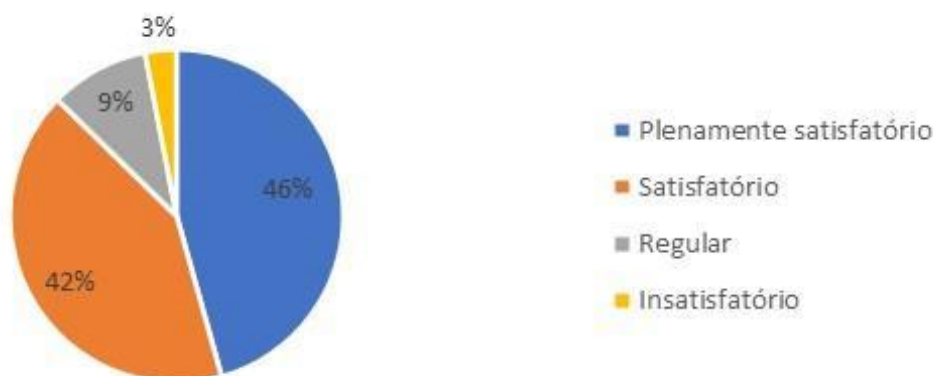
O professor utiliza adequadamente as ferramentas pedagógicas e/ou recursos virtuais de aprendizagem e de comunicação (fóruns, e-mails etc.)?



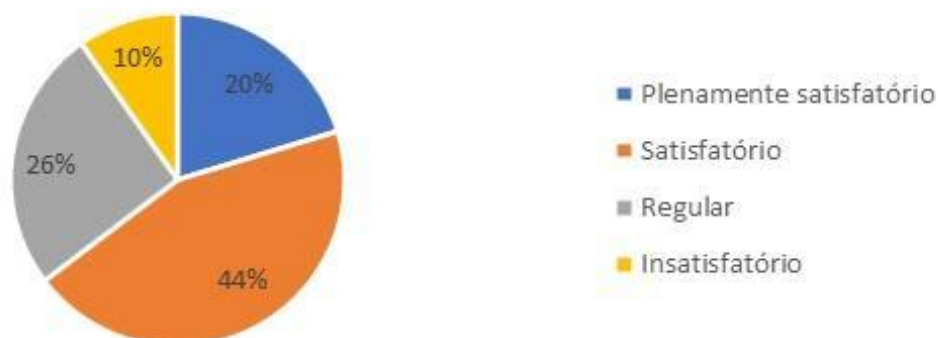
O professor faz devolutivas claras e esclarecedoras das atividades e/ou fórum e/ou canais de comunicação?



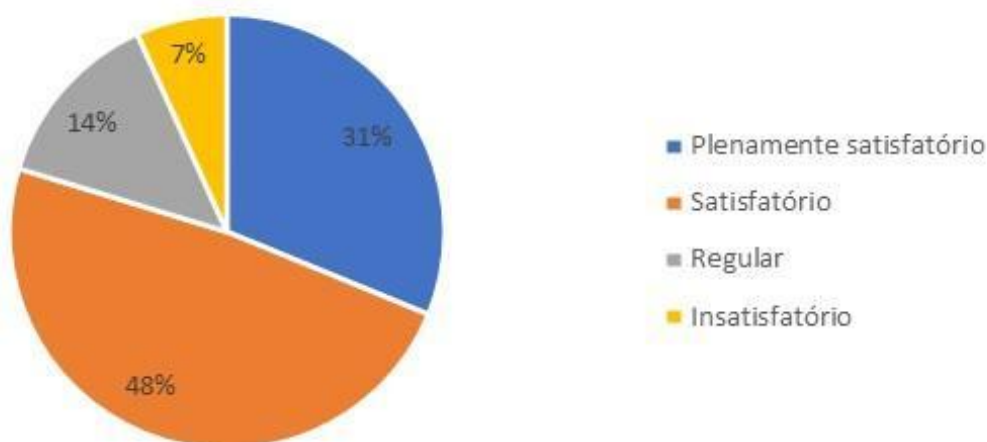
O professor incentiva a participação ativa do aluno nas aulas presenciais e/ou a distância e nas ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem?



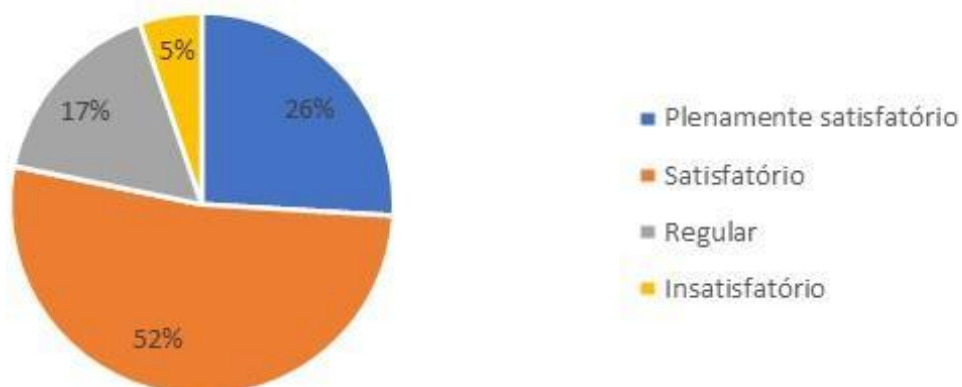
A Instituição oferece palestras, mostras acadêmicas, cursos de aprimoramento ou outras iniciativas voltadas ao seu crescimento profissional?



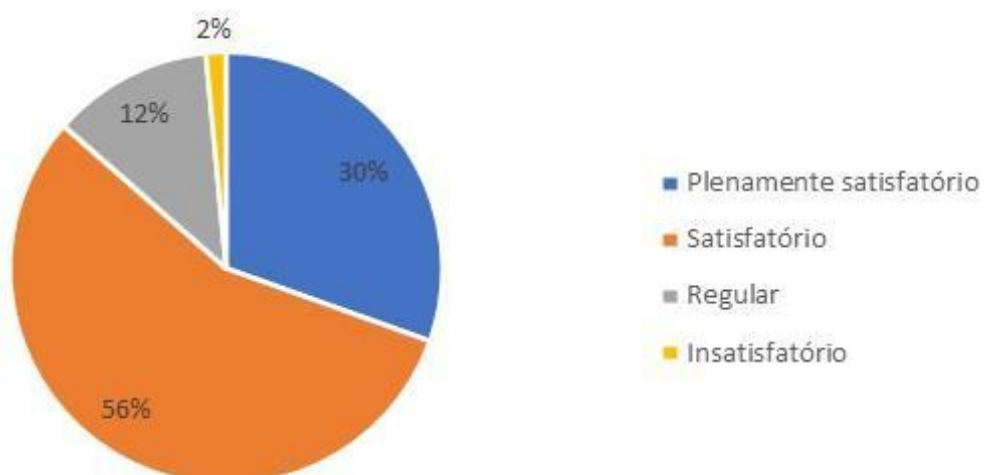
O coordenador de curso resolve e esclarece as suas dúvidas?



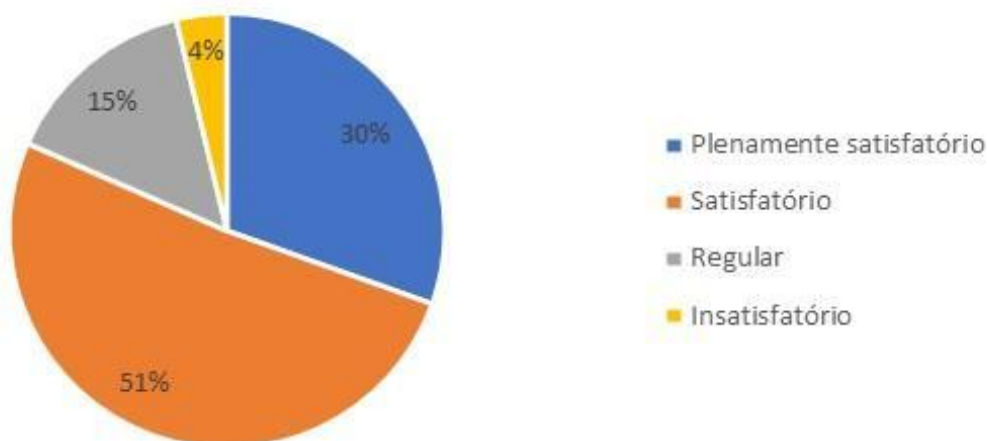
Você considera que o setor de Assistência de Coordenação atende de forma eficiente às suas necessidades?



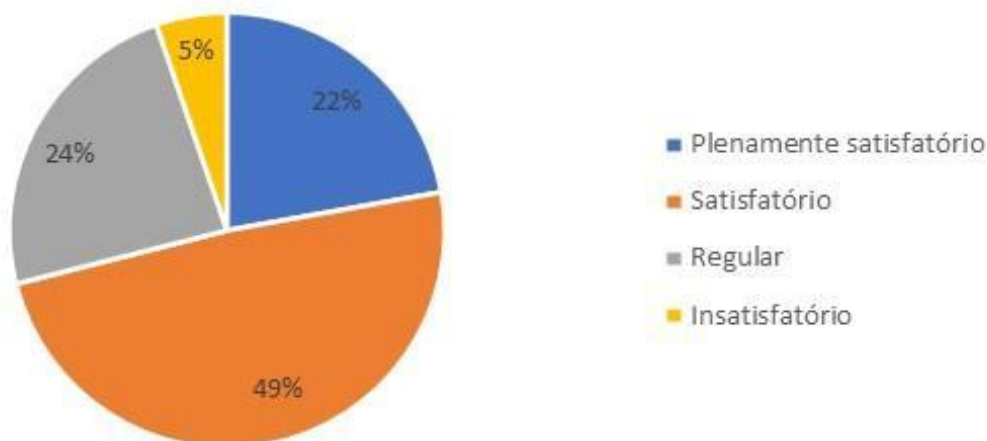
Você considera que o setor de Biblioteca atende de forma eficiente às suas necessidades?



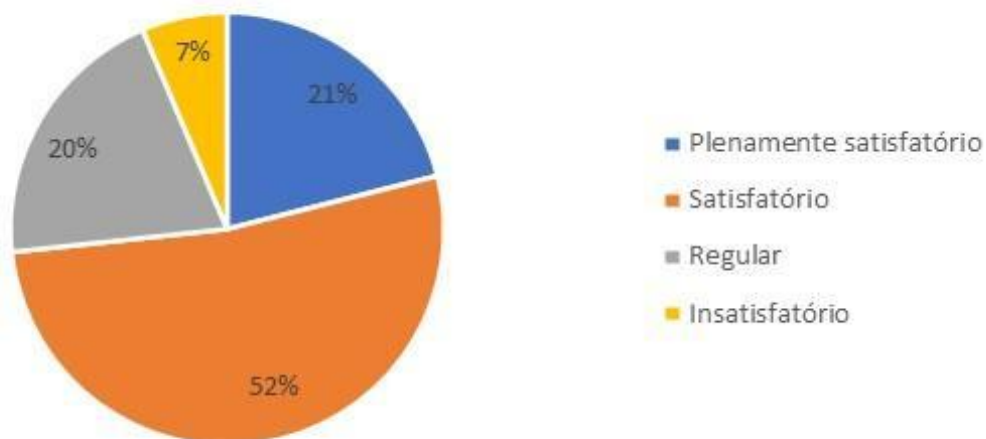
Você considera que o setor de Secretaria atende de forma eficiente às suas necessidades?



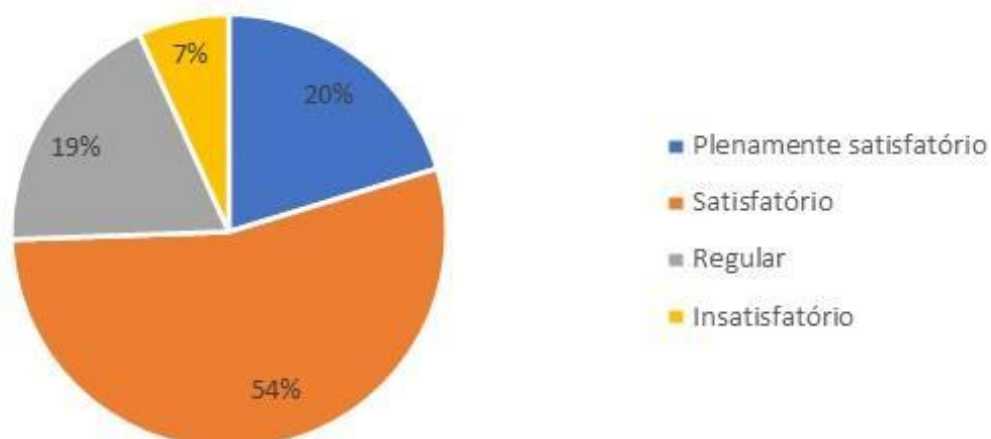
Você considera que o setor de Estágio atende de forma eficiente às suas necessidades?



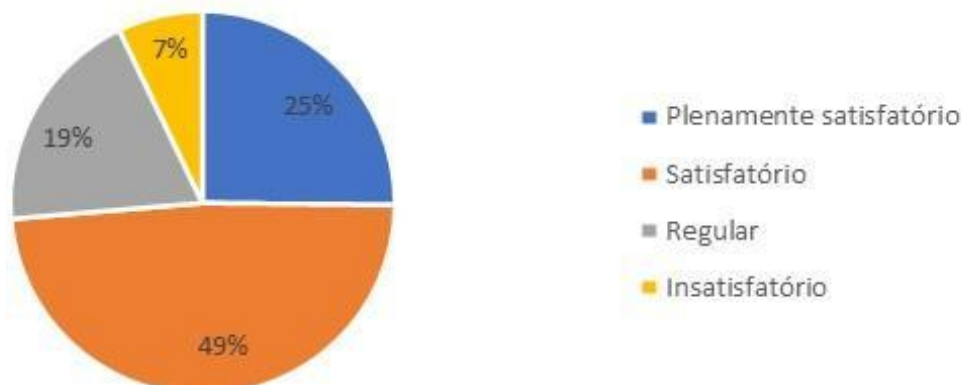
Você considera que o setor de Financeiro atende de forma eficiente às suas necessidades?



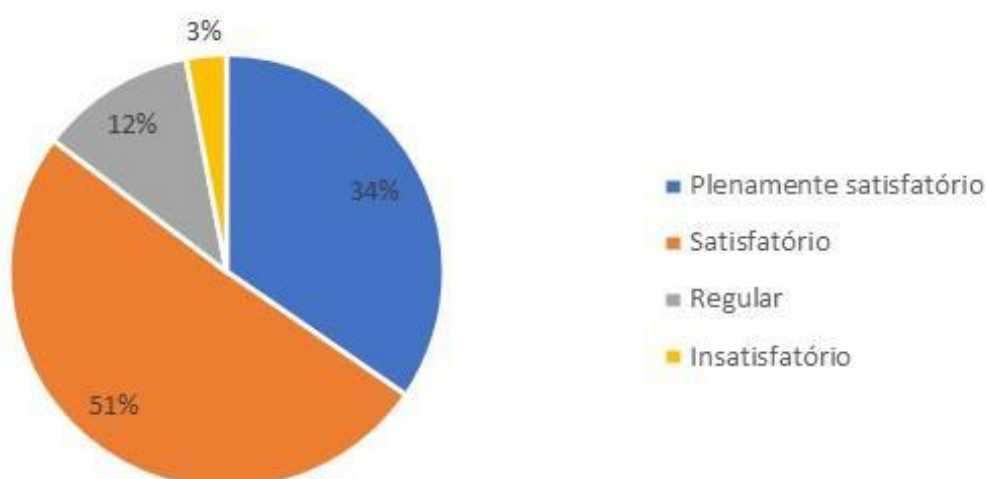
Você considera que o Laboratório de Informática atende às necessidades do seu curso?



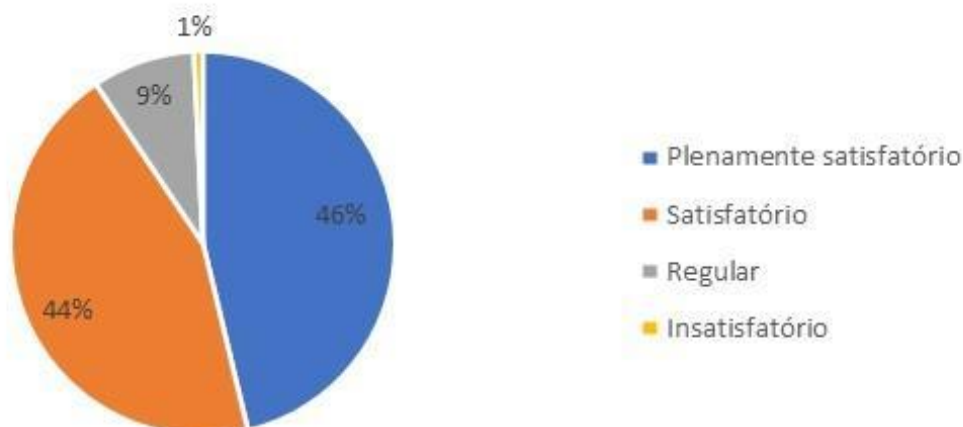
Você considera os Laboratórios Didáticos utilizados para aulas práticas atendem às necessidades do seu curso?



Você considera que o setor de Recepção atende de forma eficiente às suas necessidades?



Você considera que a limpeza e higienização dos espaços (salas, laboratórios, banheiros e áreas comuns) atendem às suas expectativas?

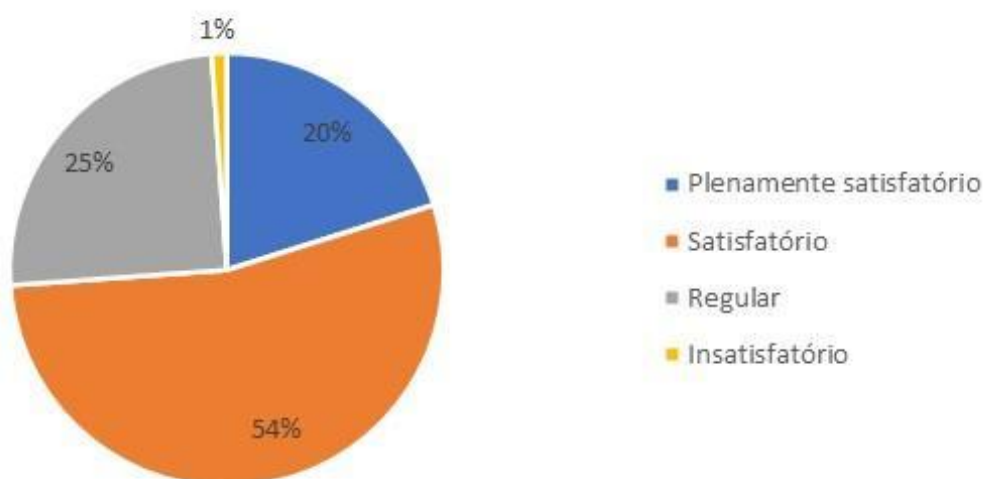


Como você avalia a disponibilidade e a qualidade dos recursos tecnológicos oferecidos pela instituição como wi-fi, biblioteca virtual, ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e portal do aluno?

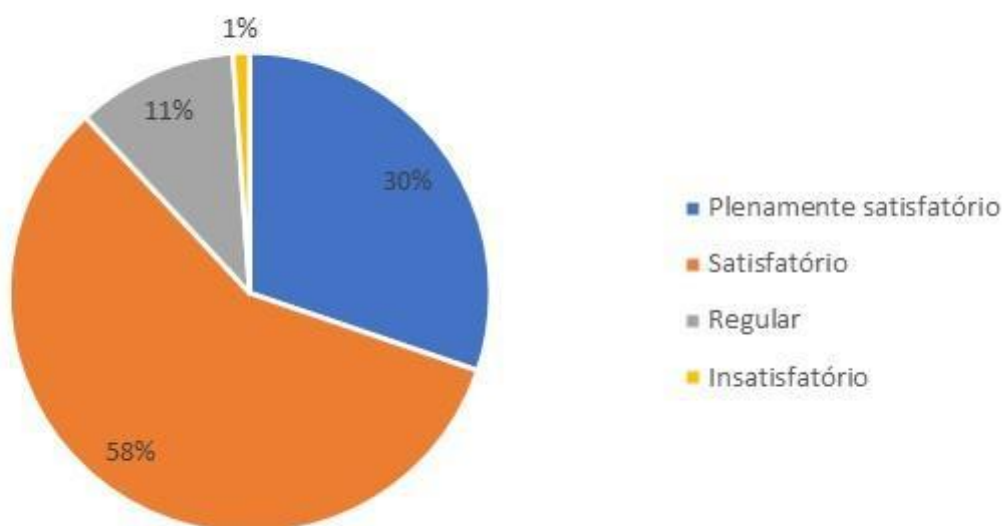


DISCENTES (Presencial)

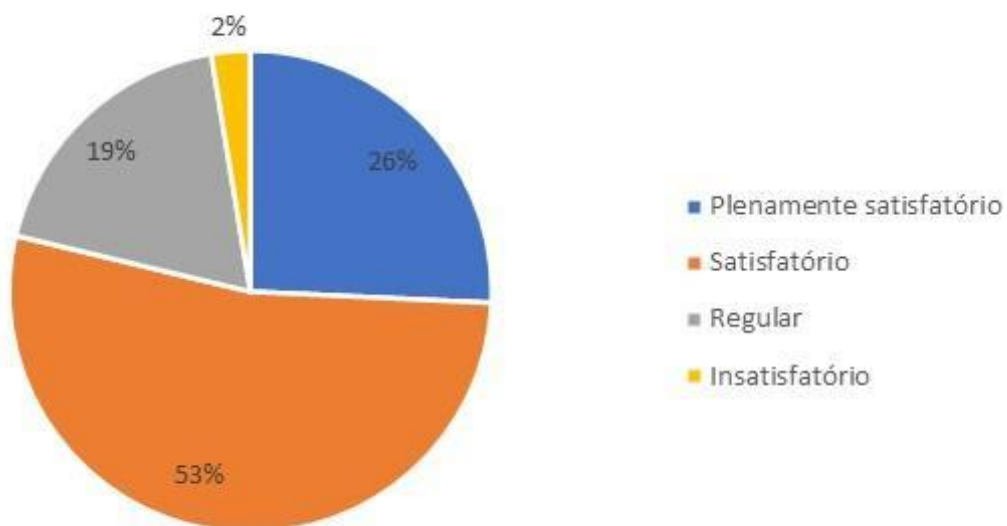
Você lê ou estuda suficientemente para compreender os conteúdos das disciplinas?



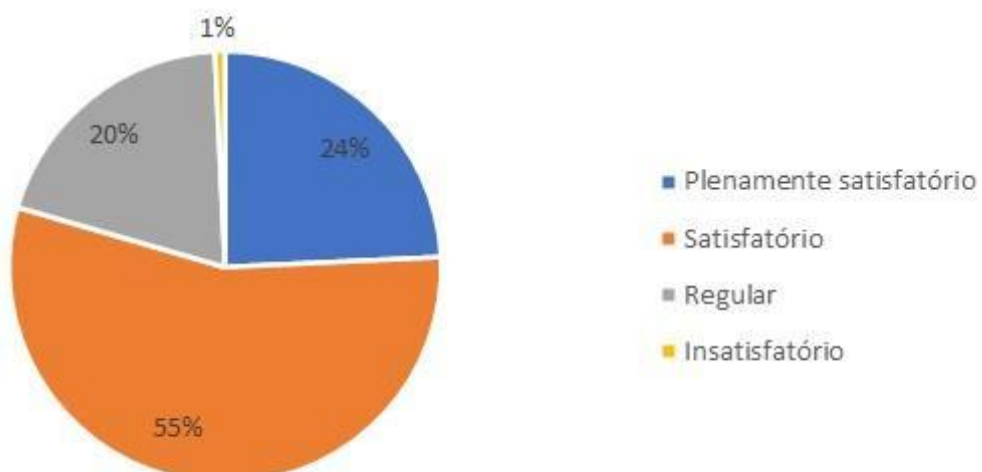
O professor é acolhedor com a turma?



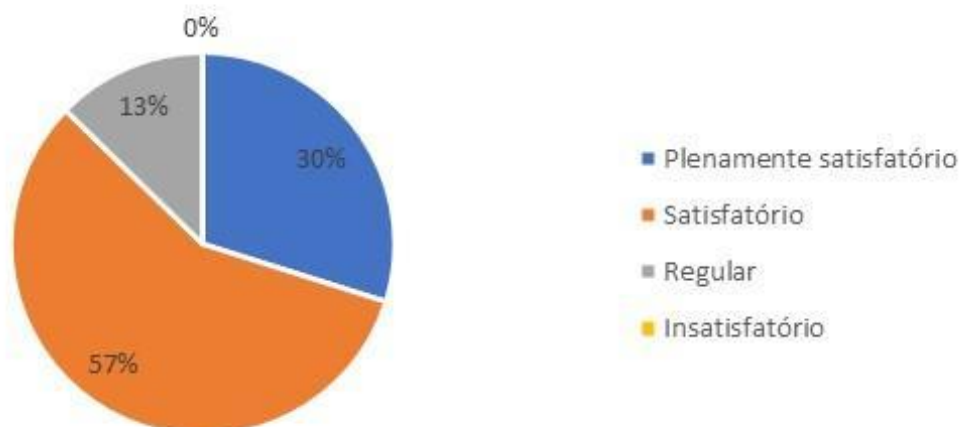
O curso equilibra teoria e prática?



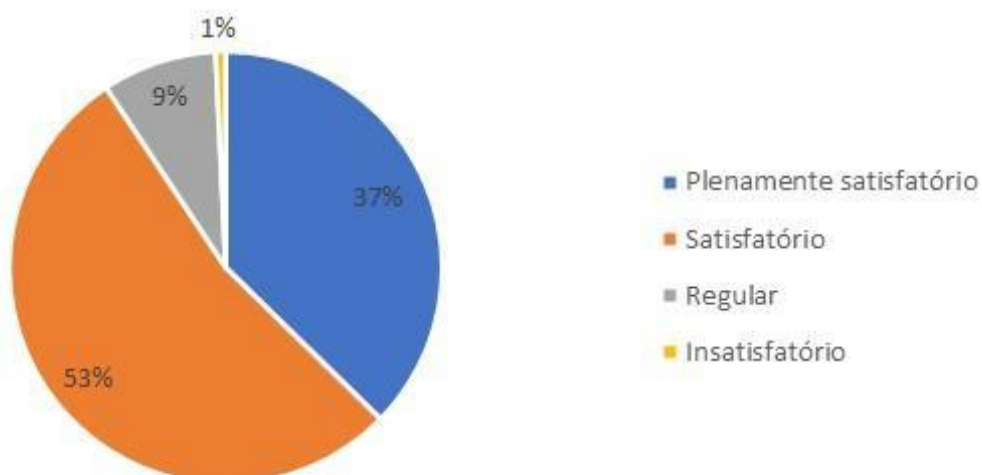
Como você avalia o conteúdo programático do seu curso?



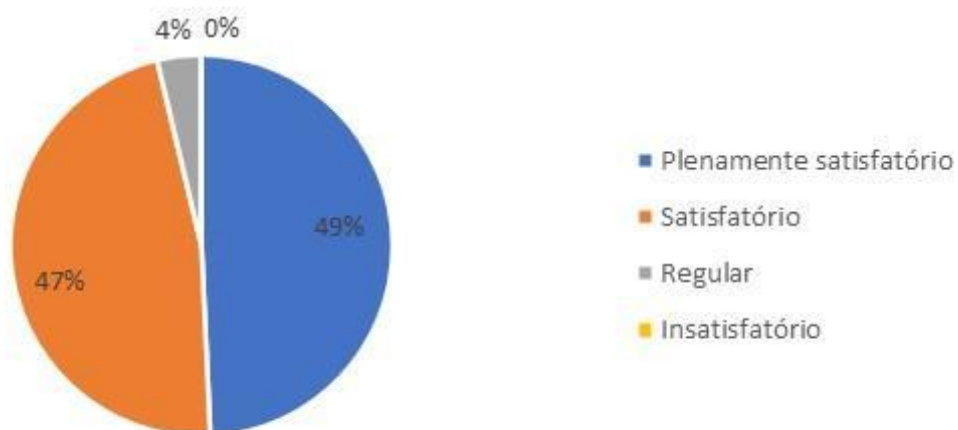
As atividades propostas pelo professor são coerentes com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula?



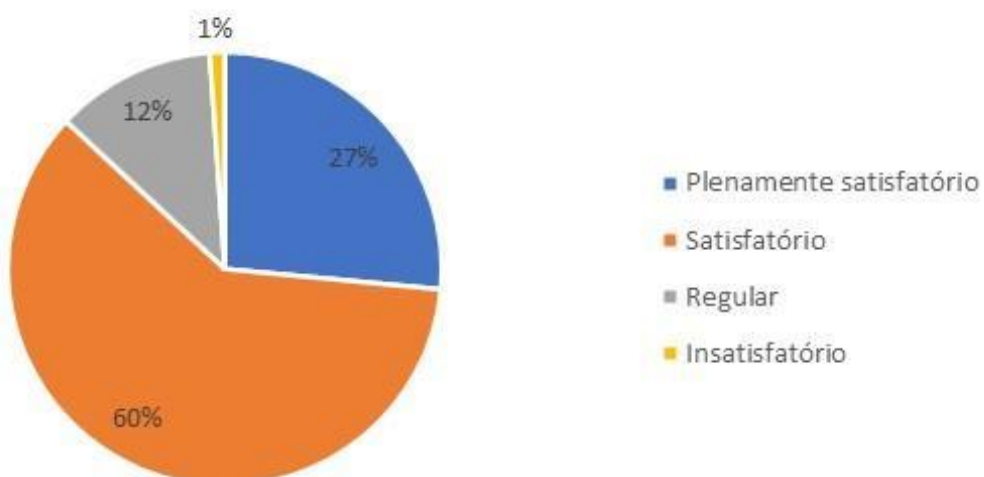
O professor disponibiliza material de apoio (textos, vídeos etc.) pertinente à disciplina?



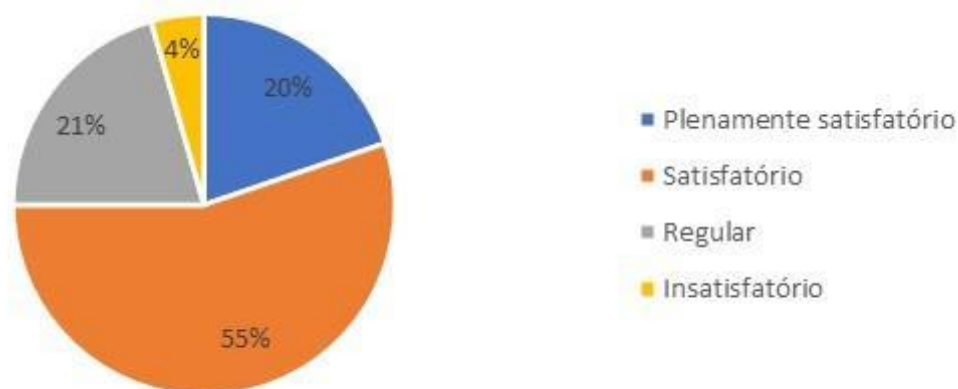
O professor demonstra ter formação e experiência suficientes em relação à disciplina que ministra?



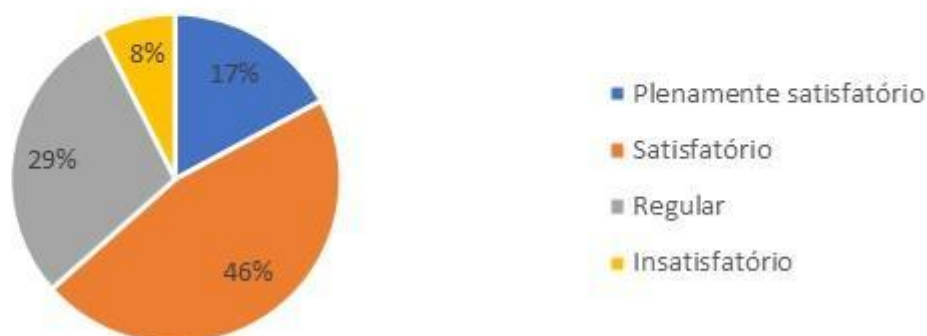
As atividades avaliativas são diversificadas e adequadas aos objetivos do seu curso?



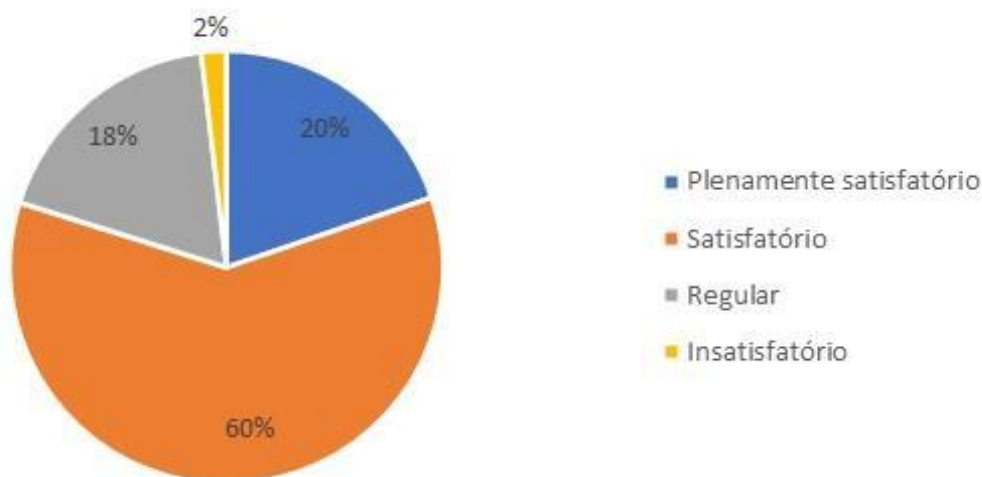
A instituição oferece atividades complementares como programas de estágio, monitoria, iniciação científica etc.?



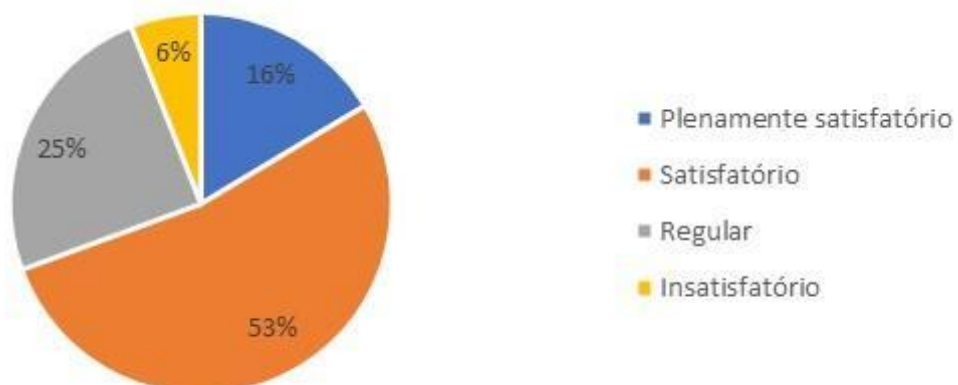
O curso oferece oportunidade para aulas externas ou recebe profissionais (palestra, workshop etc.) para seu enriquecimento profissional?



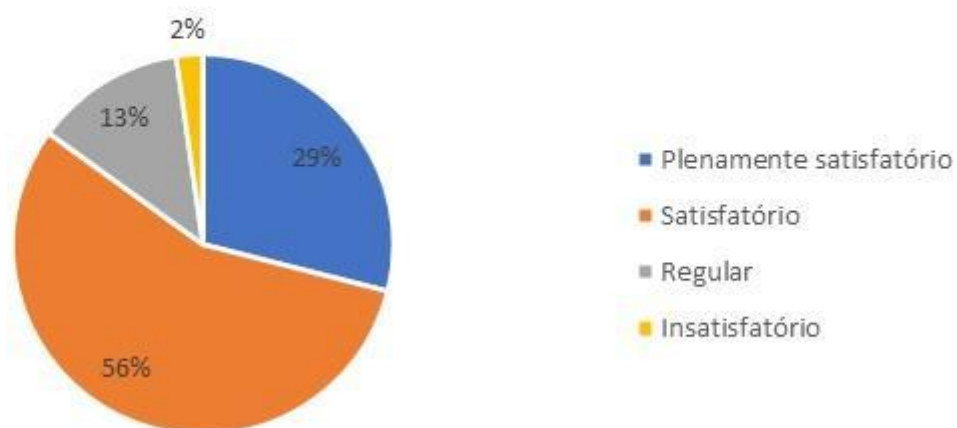
As políticas de extensão da instituição proporcionam integração entre teoria e prática?



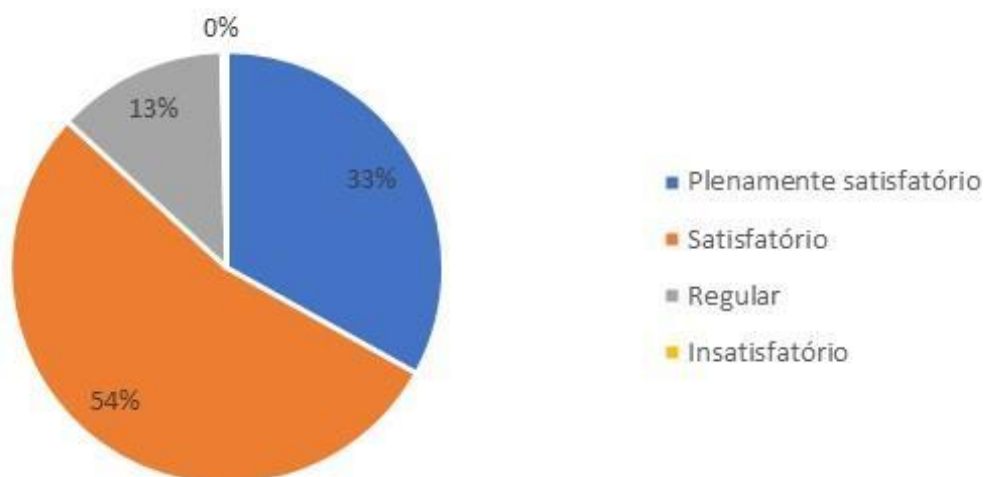
Você recebe informações sobre missão, objetivos, programas de curso, planos de aula e regimento?



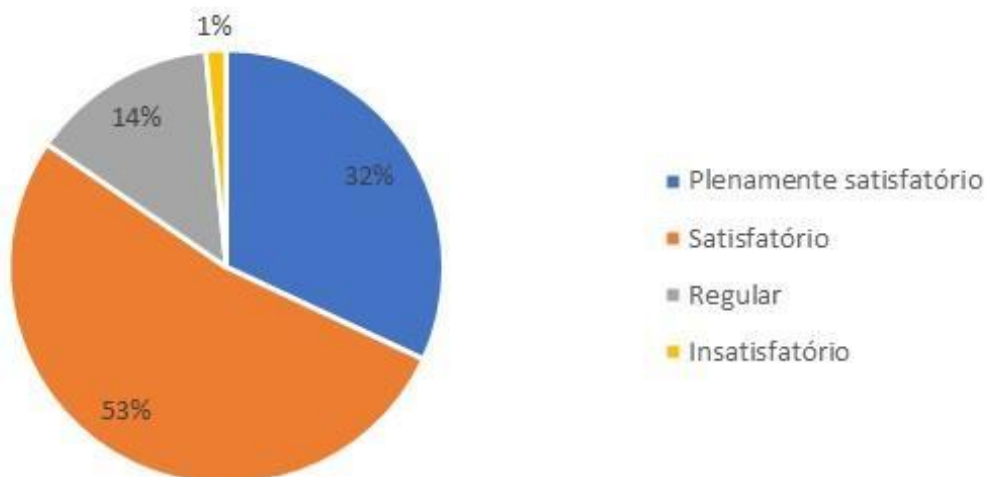
O professor utiliza metodologias e recursos diversificados para facilitar a aprendizagem dos alunos?



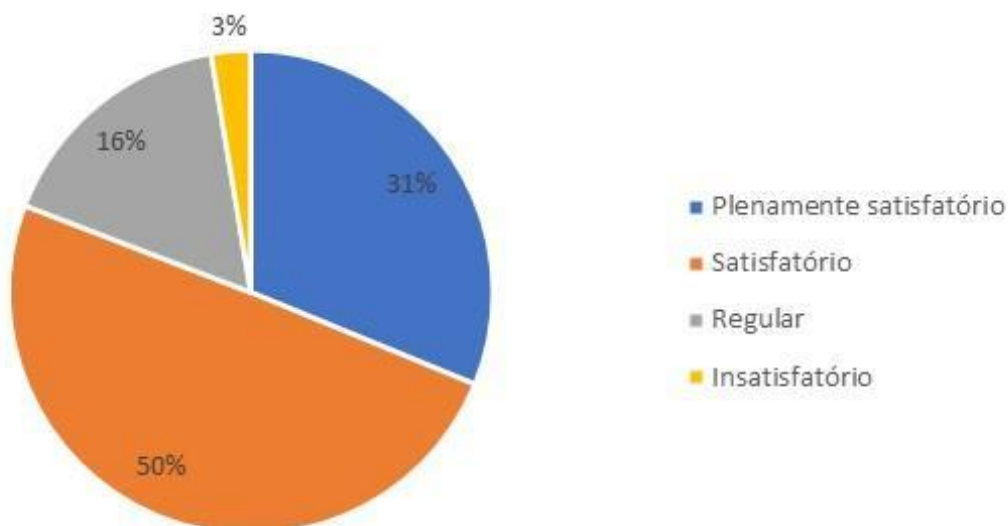
O professor incentiva a participação do aluno na aula?



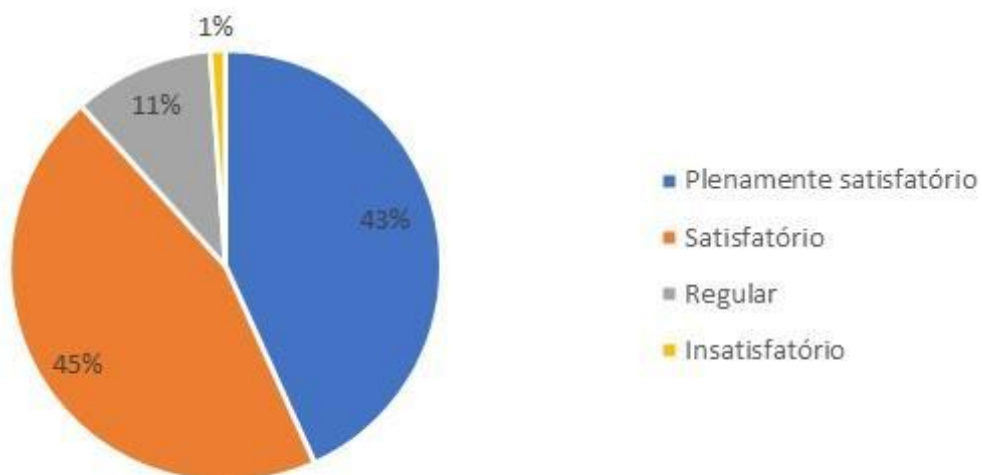
O professor aproveita o período de aula integralmente, evitando a ociosidade da turma?



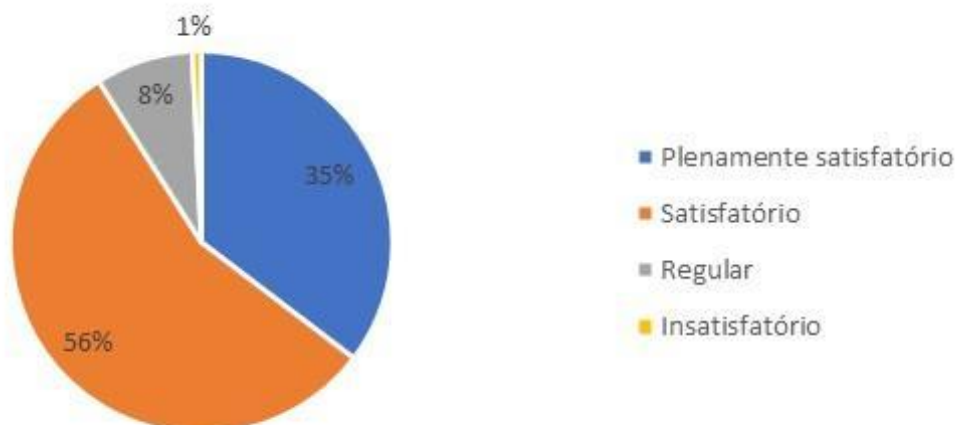
O professor inicia pontualmente a aula?



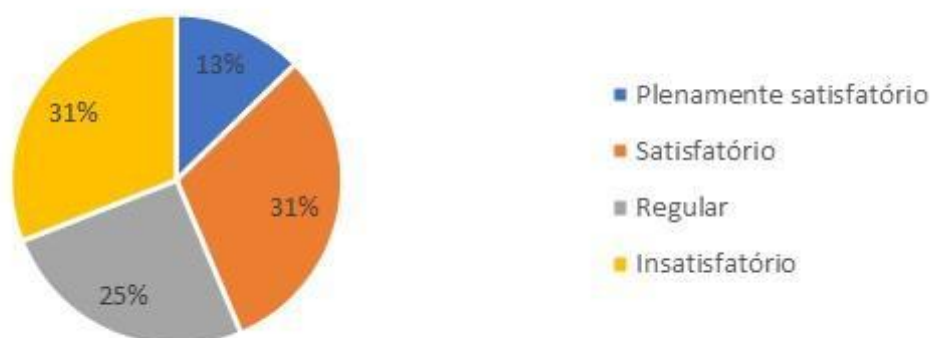
O professor orienta sobre o limite de faltas permitido?



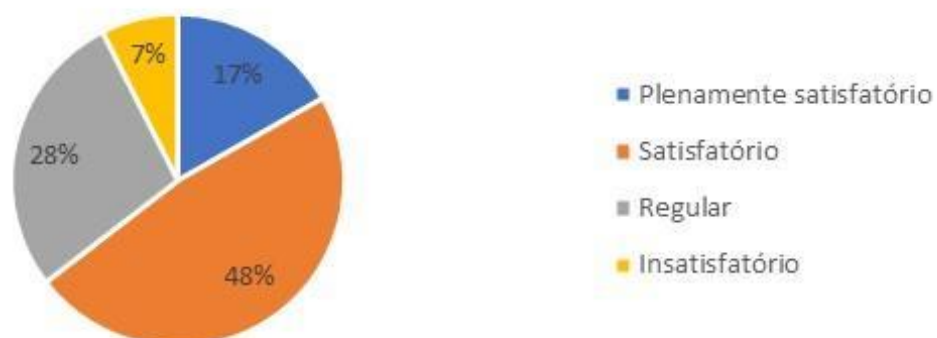
As metodologias do curso são diversificadas com aulas expositivas, práticas, seminários, relatórios, discussões, atividades em grupo etc.?



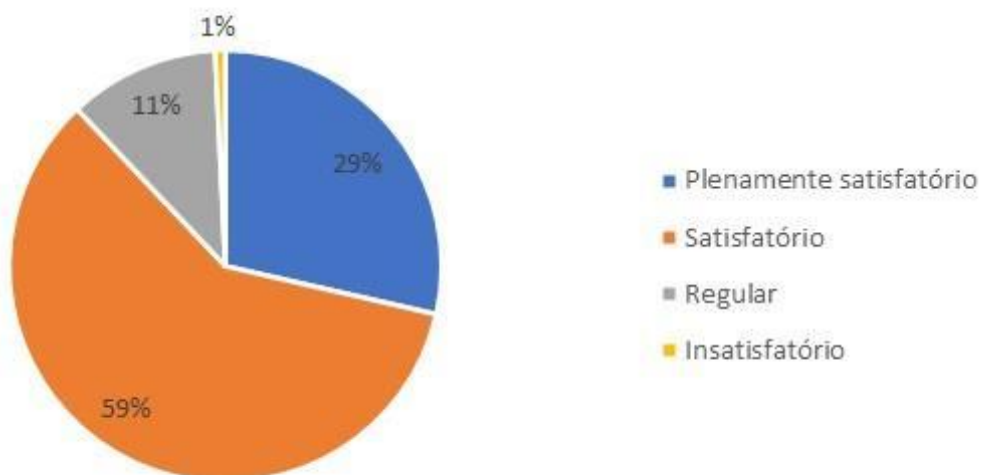
Você conhece o OPA e o POP (programas institucionais para acompanhamento pedagógico dos alunos e atenção com aqueles que apresentam dificuldade)?



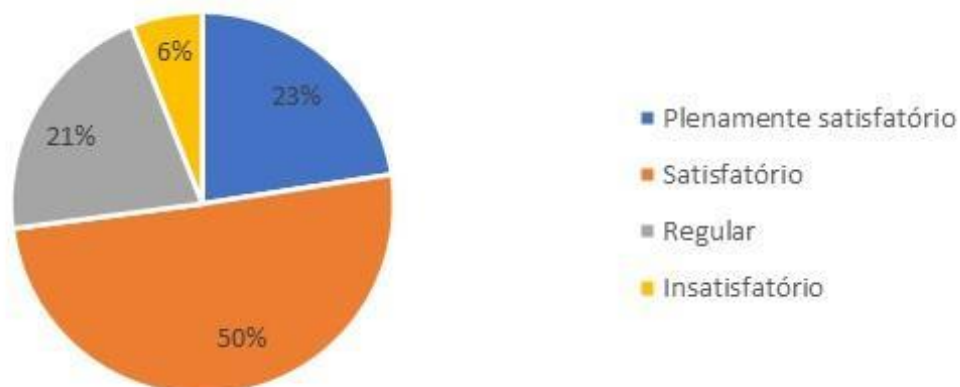
A instituição oferece suporte (presencialmente ou online) para a inserção no mercado de trabalho (feiras de emprego, parcerias com empresas etc.)?



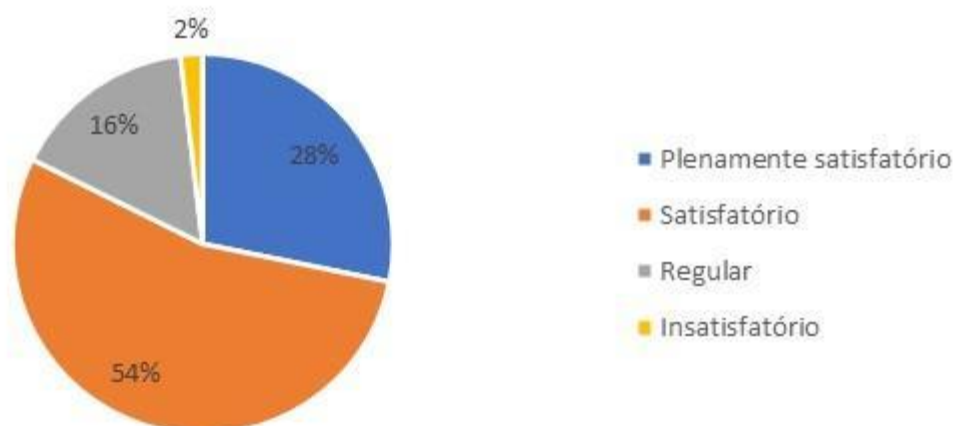
A biblioteca (real e/ou virtual) atende às suas necessidades acadêmicas?



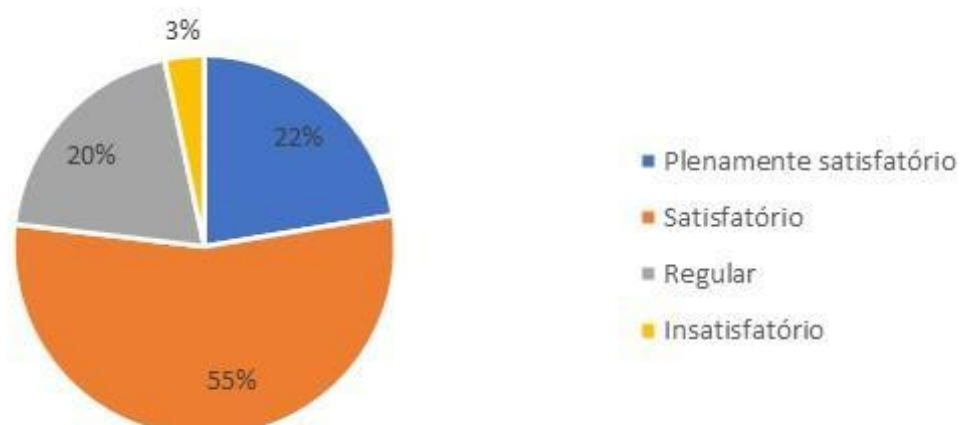
Você considera que os ambientes da instituição são acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?



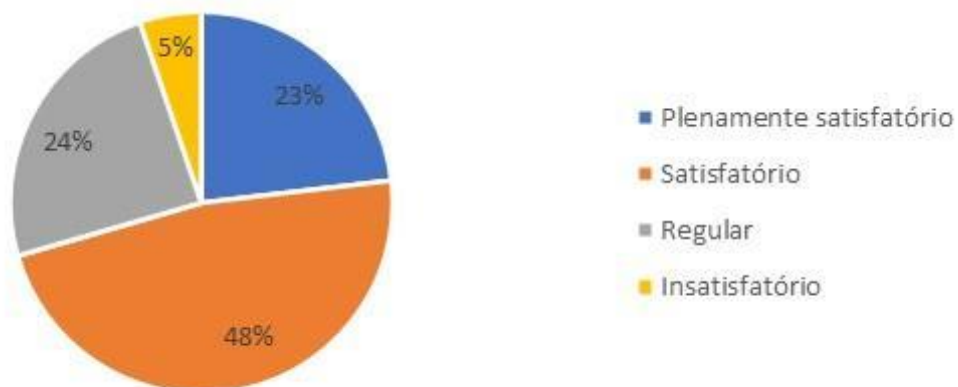
Os espaços de convivência (salas de descanso, refeitórios, áreas comuns) atendem às suas necessidades?



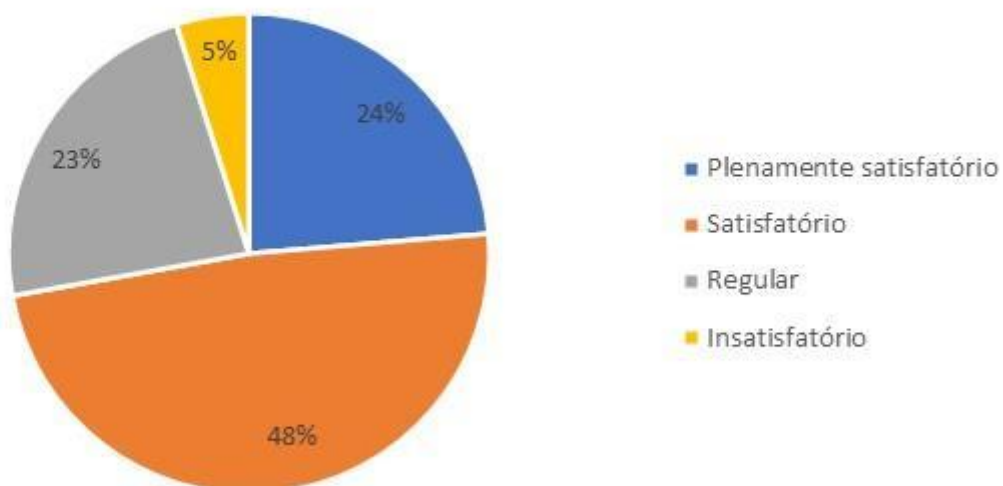
A instituição oferece recursos tecnológicos adequados para o ensino e aprendizado (plataformas online etc.)?



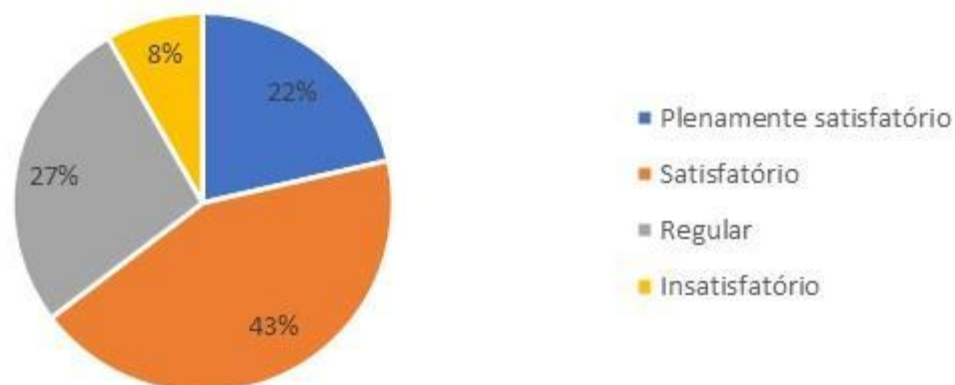
Há adequação dos recursos materiais (laboratório físico e/ou virtual) para melhor desenvolvimento das atividades propostas?



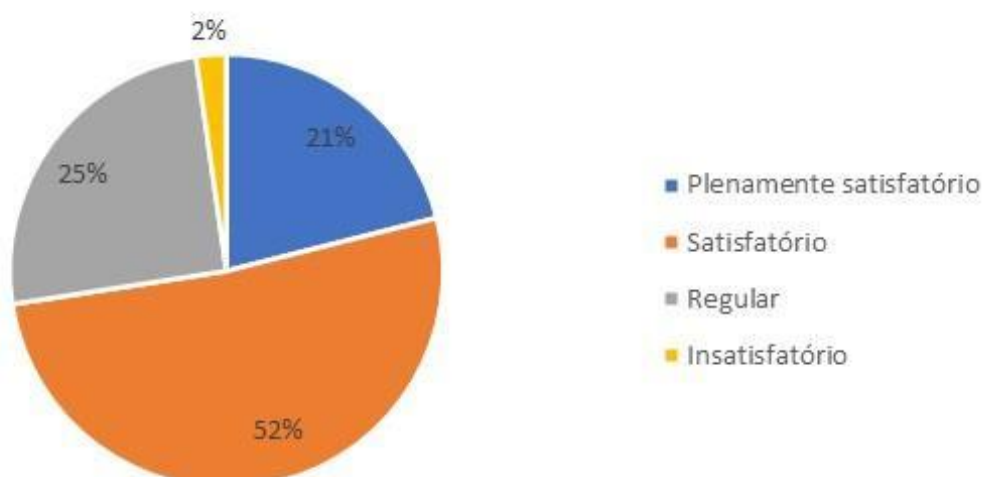
Os laboratórios de informática são adequados?



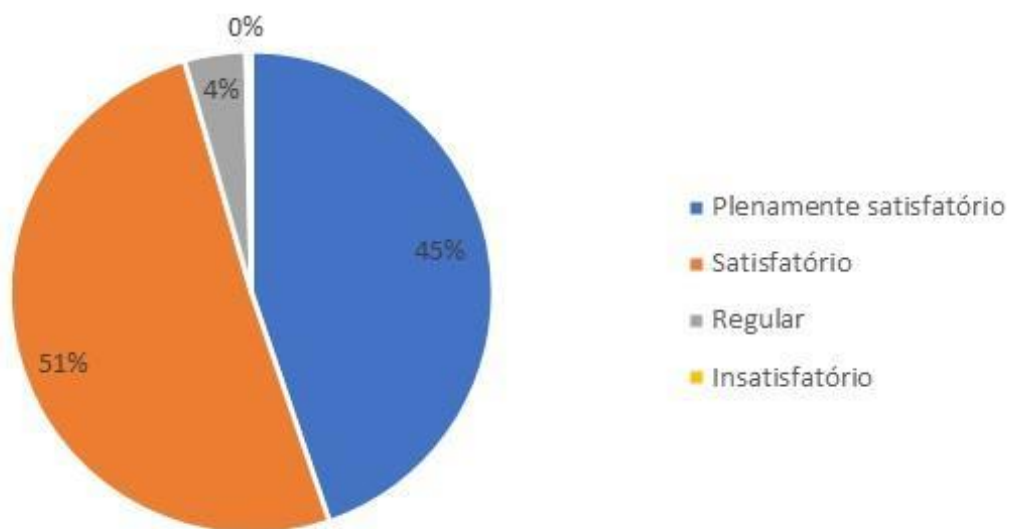
Os laboratórios e equipamentos disponíveis são suficientes e adequados para a realização das atividades práticas?



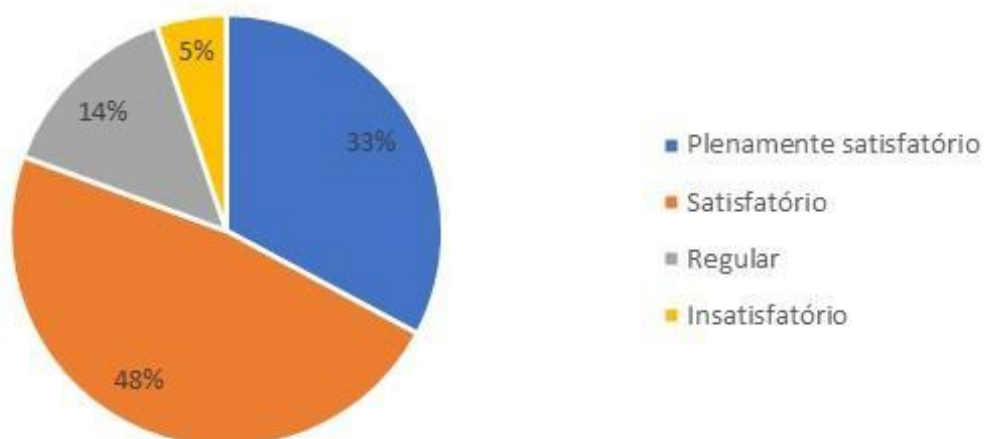
Como você avalia a qualidade das salas de aula em termos de espaço, iluminação e ventilação?



O professor esclarece as dúvidas dos alunos?

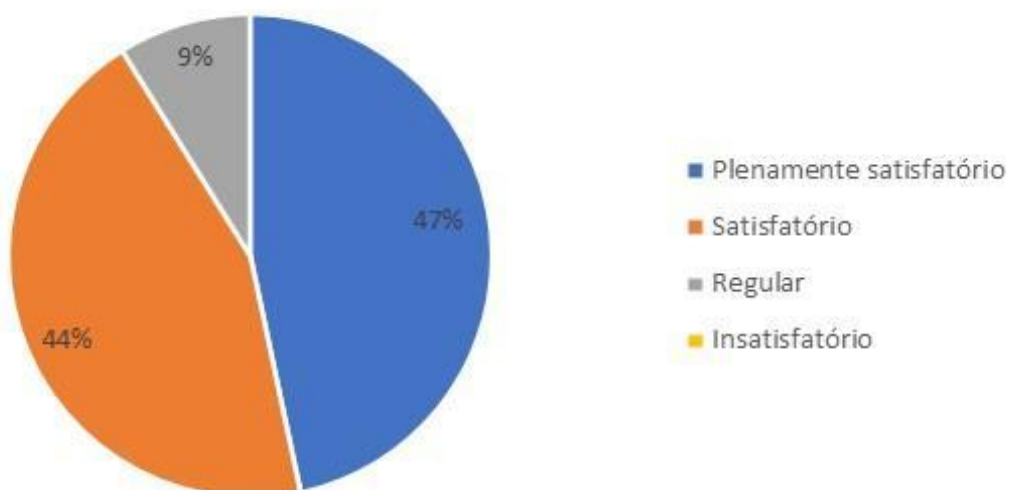


A coordenação é acessível para orientações relacionadas ao curso?

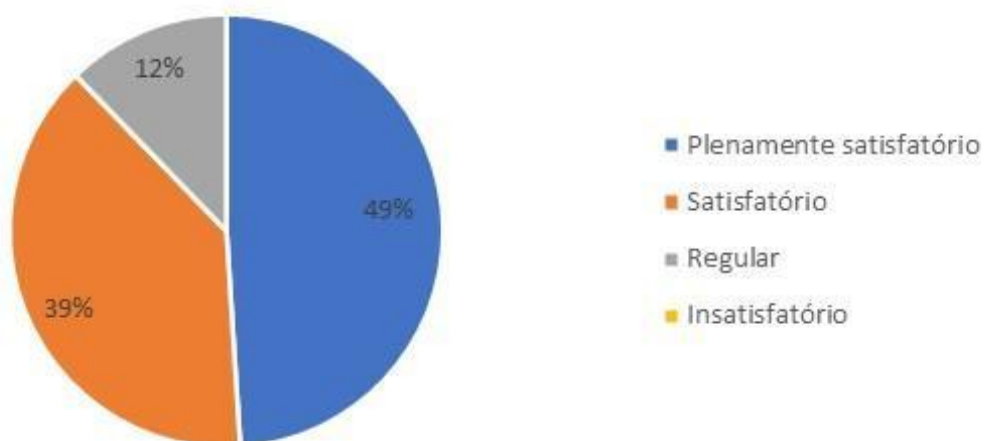


DOCENTES

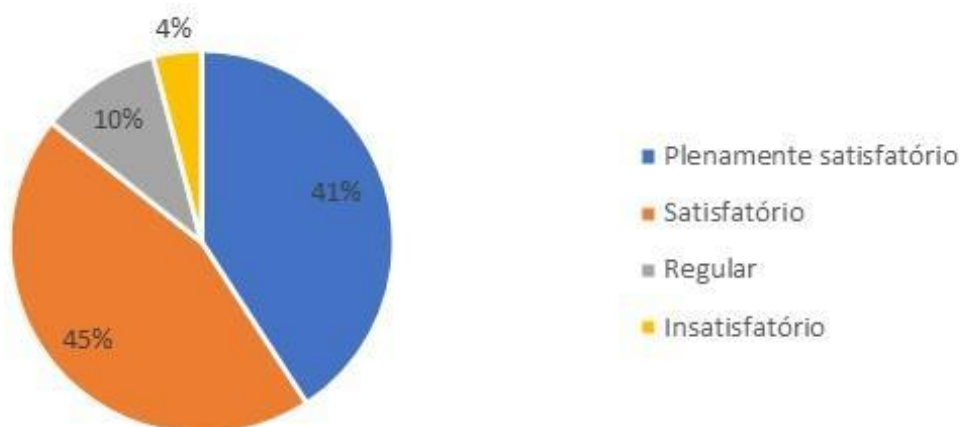
O curso tem equilíbrio entre teoria e prática?



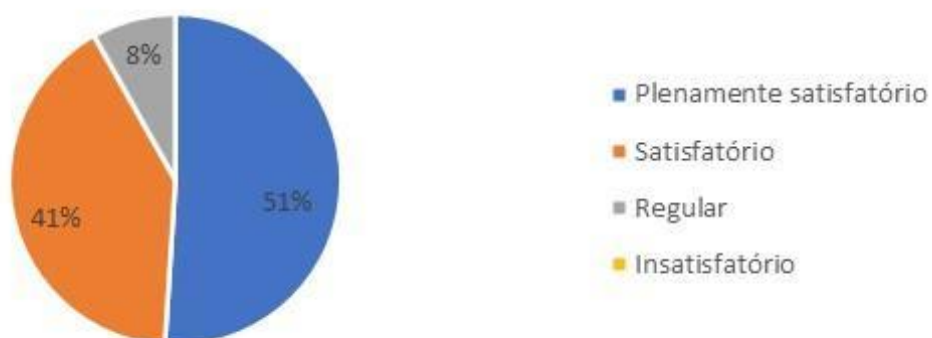
As atividades avaliativas são adequadas aos objetivos do curso?



Há coerência entre a missão institucional e as políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição?



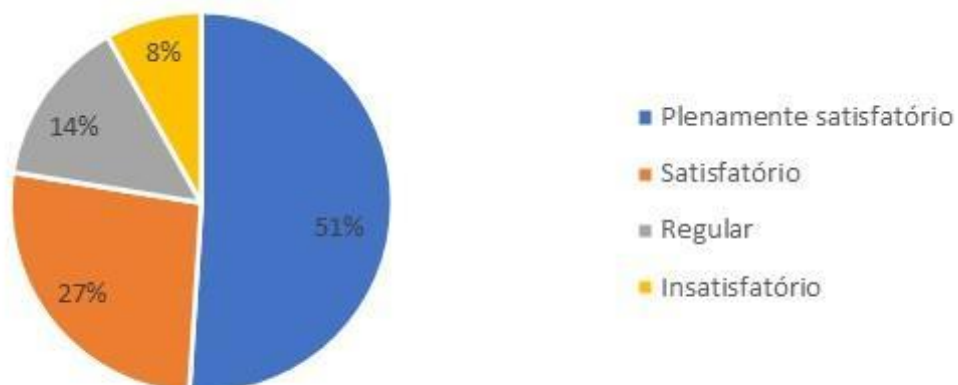
A instituição promove ações que fortalecem sua identidade institucional (como eventos, campanhas e programas alinhados à sua missão)?



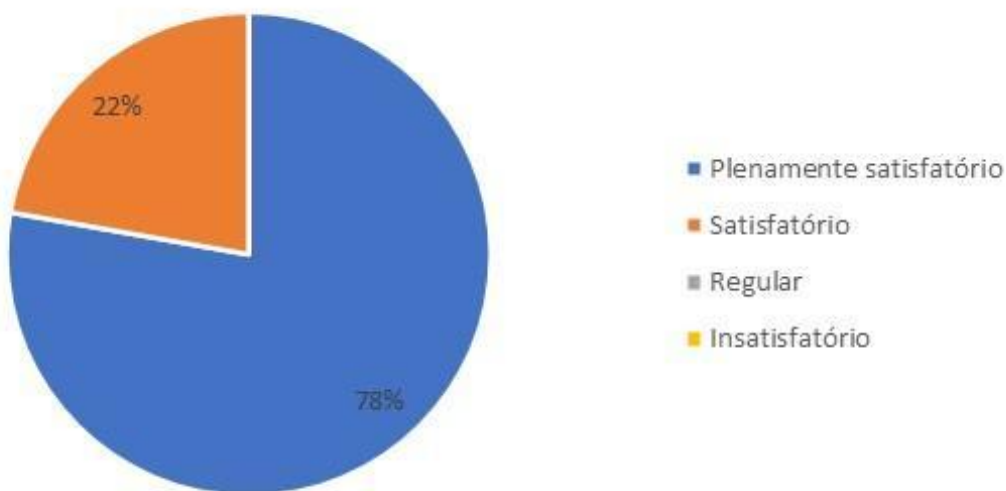
Há preocupação institucional com o acompanhamento pedagógico dos alunos e atenção com aqueles que apresentam dificuldades de aprendizagem no acompanhamento do curso?



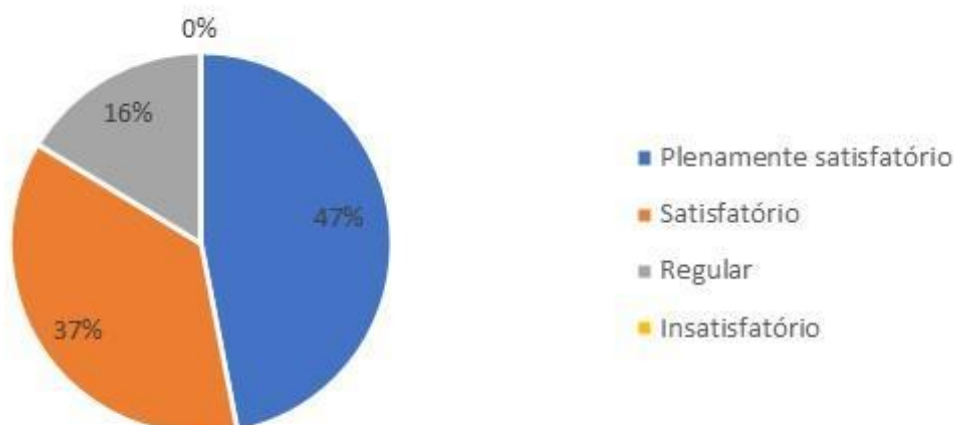
Você tem conhecimento sobre as decisões do Colegiado sobre concepção e atualização curricular, plano de gestão e/ou plano de metas?



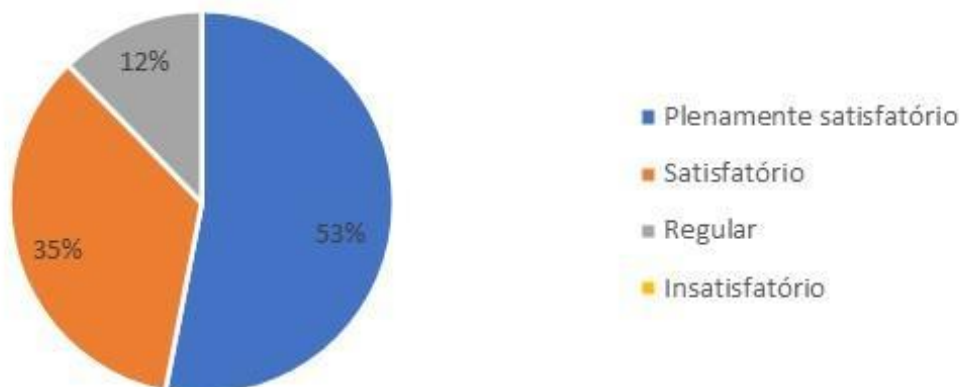
Há capacitação para os professores?



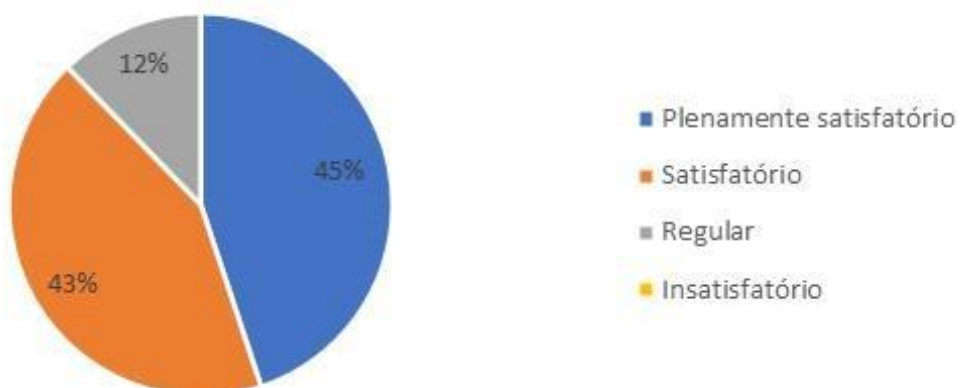
Você recebe materiais ou informações de seus superiores sobre missão, objetivos, PDI, PPC, compromissos e metas institucionais?



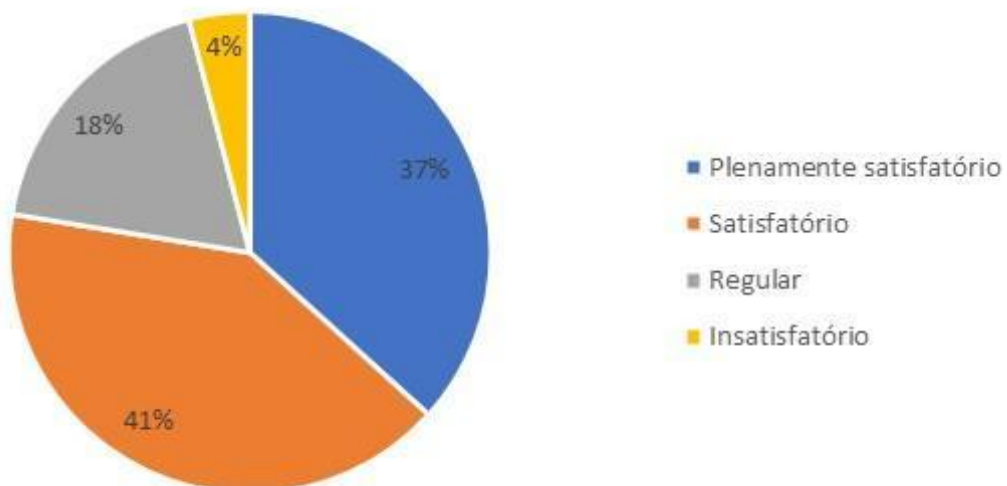
As ações institucionais de comunicação interna (por internet, boletins, avisos etc.) são claras e objetivas?



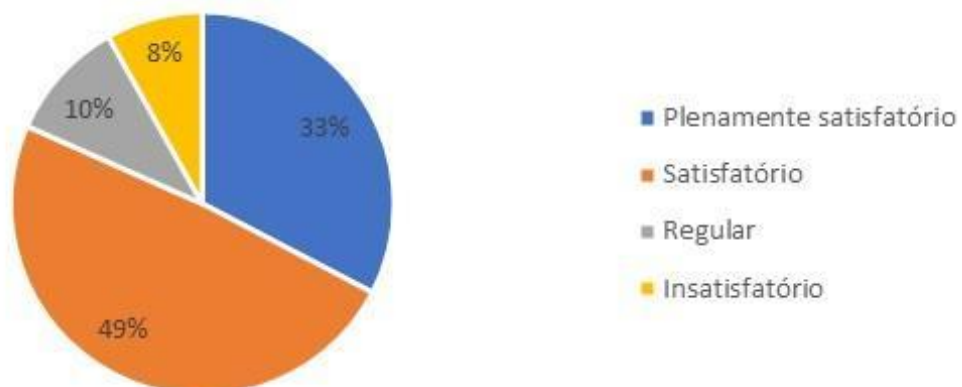
Você recebe orientações sobre os critérios de enquadramento, admissão e progressão dos professores na instituição (plano de carreira)?



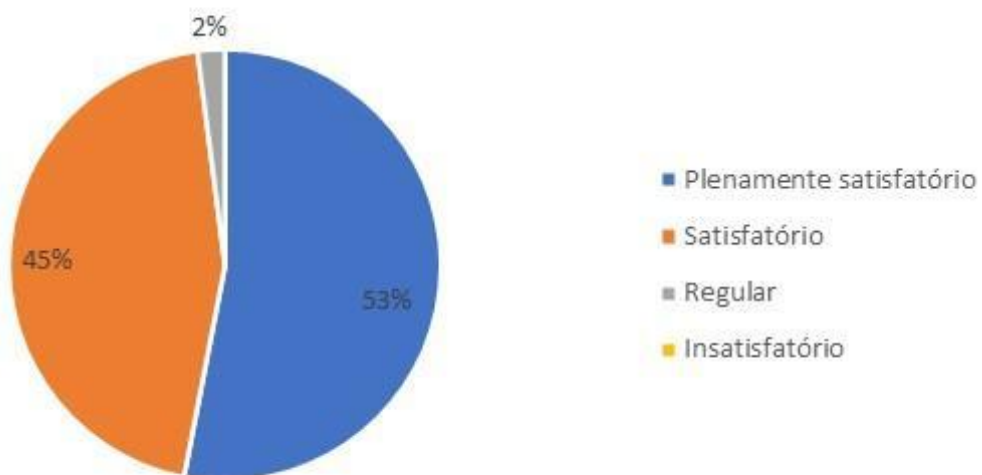
Há apoio ao docente?



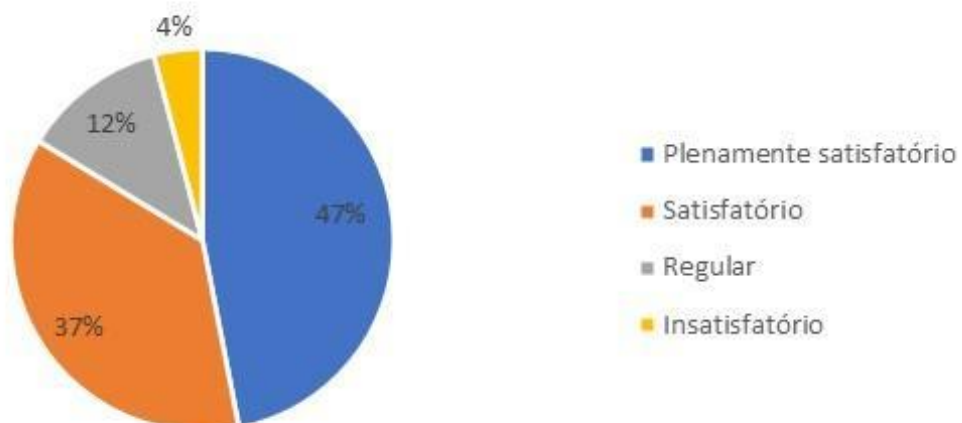
Você considera que a gestão da instituição é transparente em relação às decisões administrativas e acadêmicas?



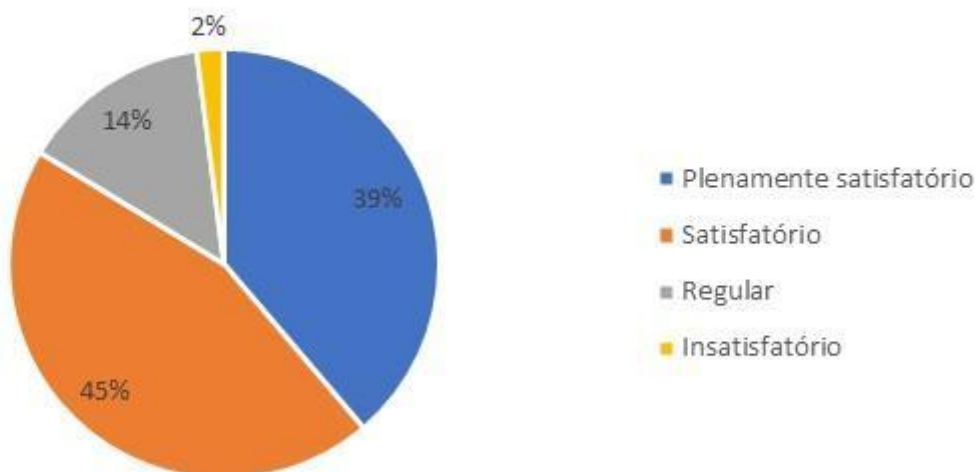
A biblioteca (física e/ou virtual) atende às suas necessidades acadêmicas?



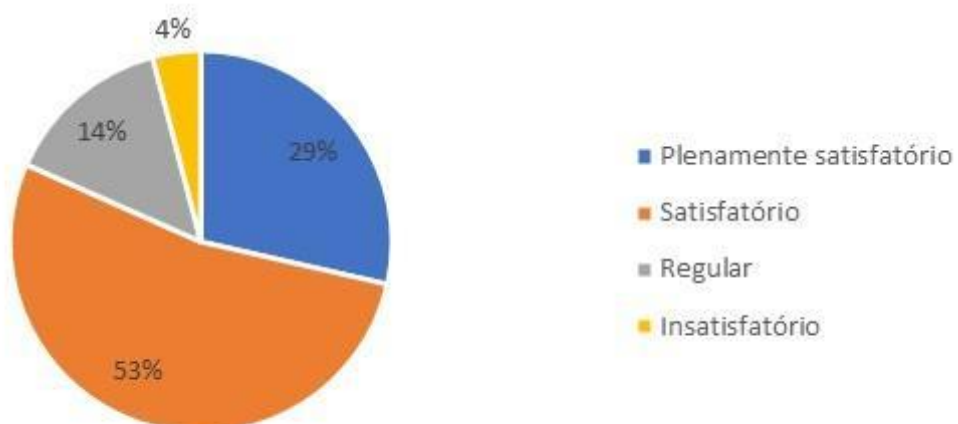
Os laboratórios (físicos e/ou virtuais) são suficientes e adequados para a realização das atividades práticas?



Como você avalia a qualidade das salas de aula em termos de espaço, iluminação e ventilação?

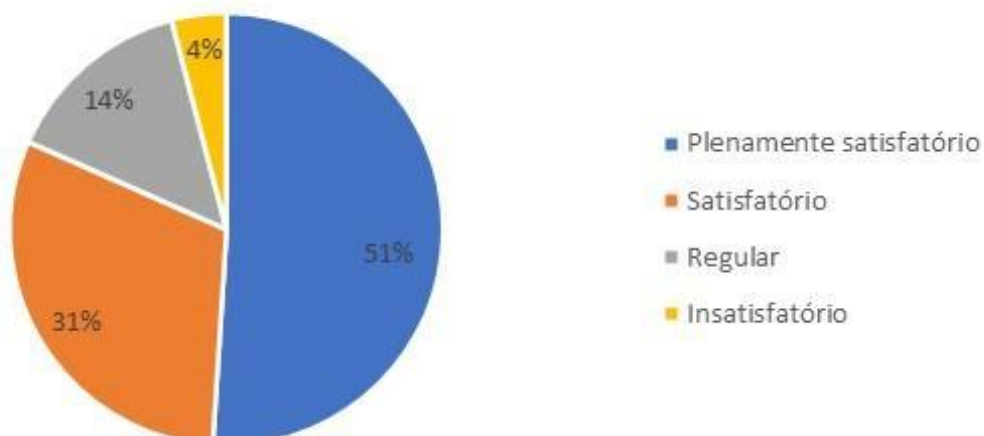


Você considera que os ambientes da instituição são acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?

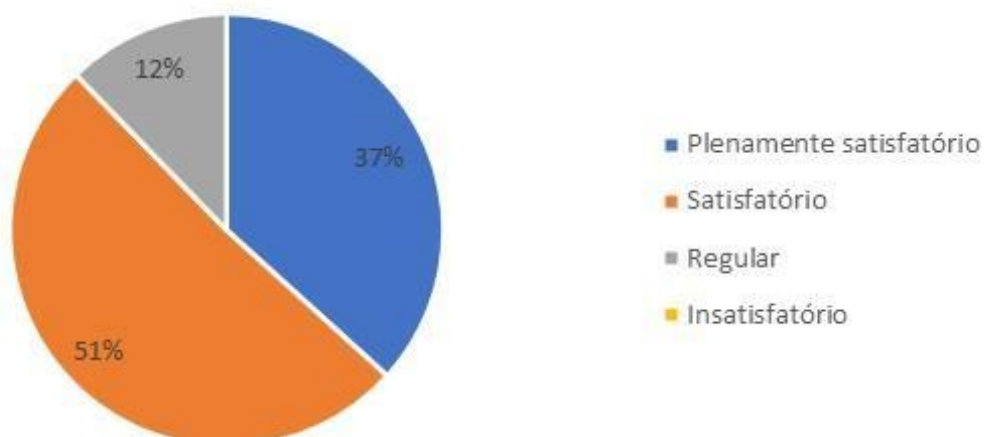


PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

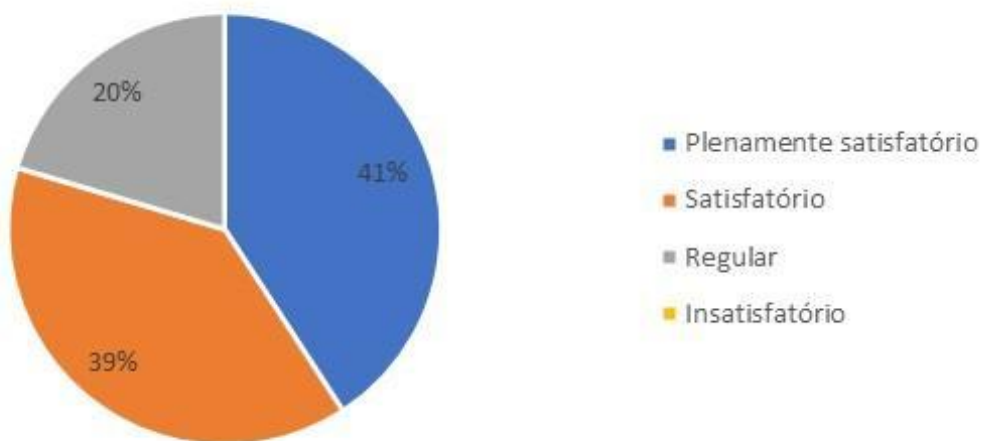
A instituição mobiliza os empregados em torno de sua missão?



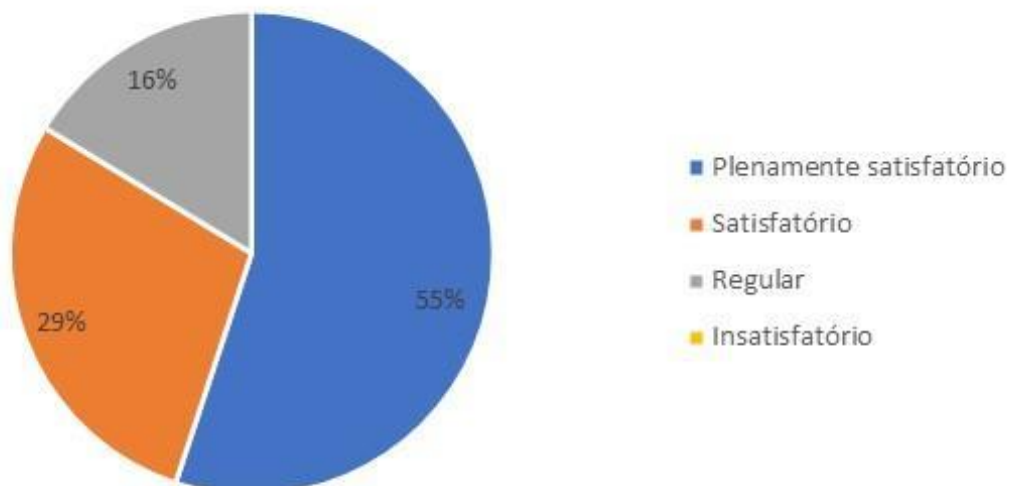
A instituição melhora a qualidade e a relevância dos programas de desenvolvimento profissional?



O ambiente institucional é favorável à colaboração e ao trabalho em equipe?



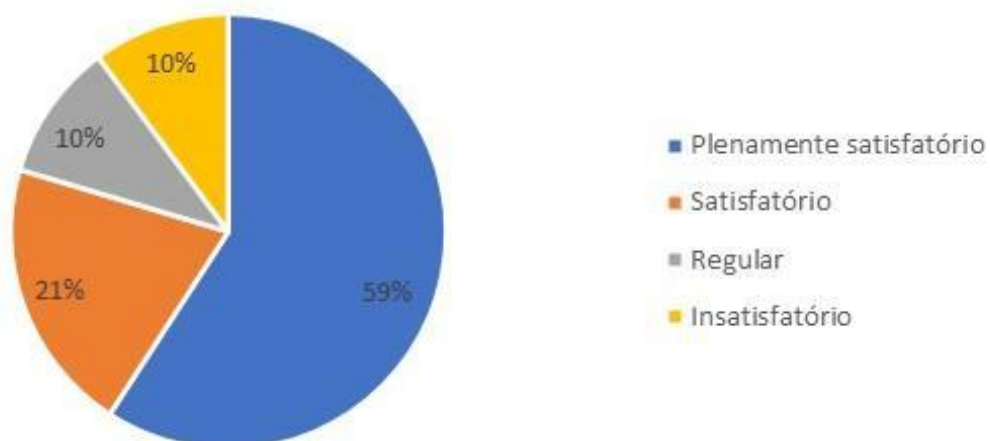
Você conhece o plano de carreira da instituição?



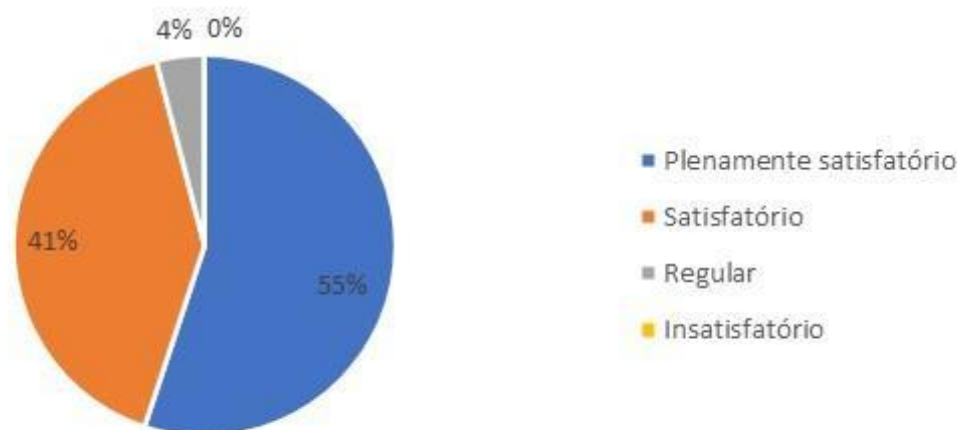
A instituição desenvolve ações de comunicação e aproximação com a sociedade?



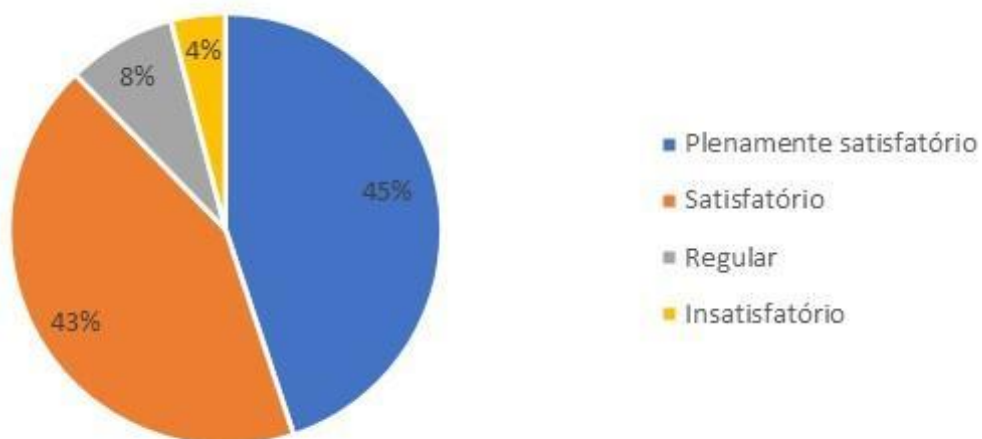
Você recebe incentivo para estudar/atualizar-se profissionalmente?



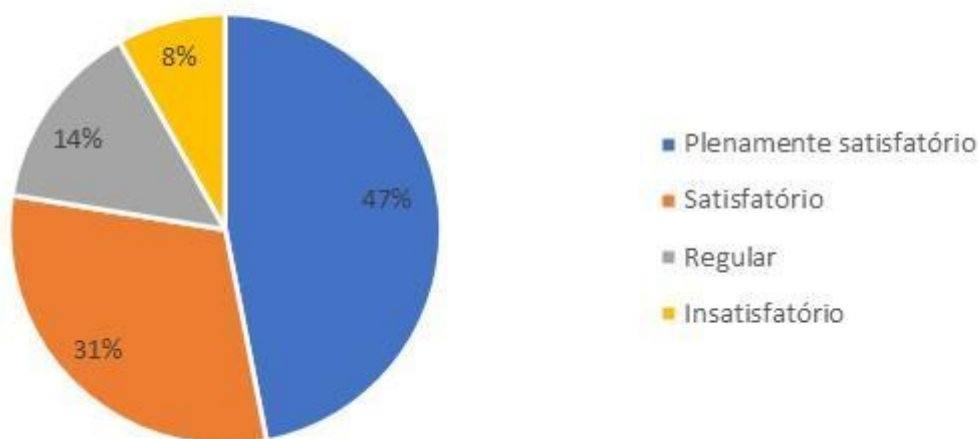
As informações institucionais (calendário, normas, regulamentos) chegam de forma clara e no tempo adequado?



A gestão do seu setor está aberta ao diálogo e ao recebimento de sugestões?



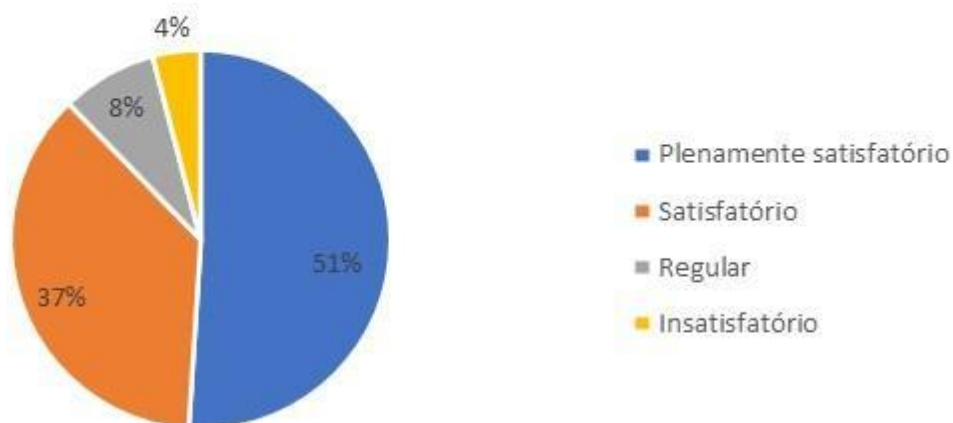
Você se sente estimulado a desenvolver suas competências e crescer profissionalmente aqui?



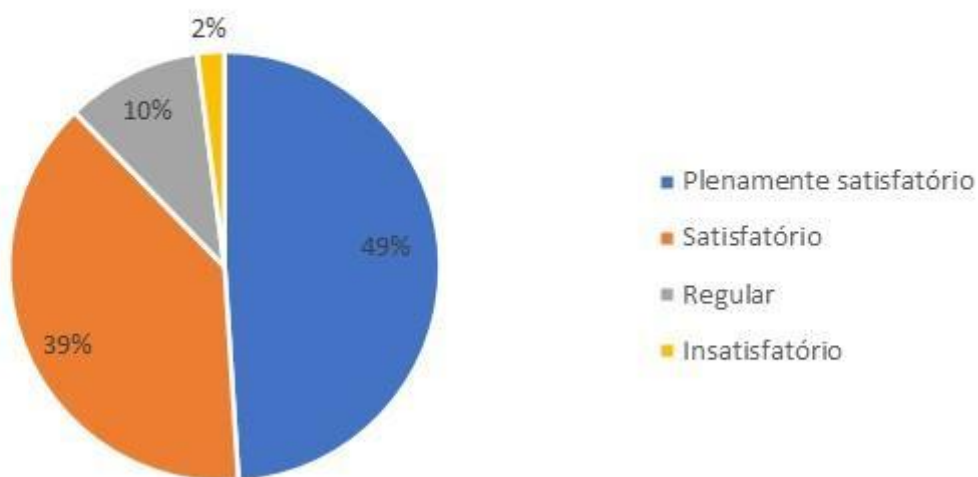
Você se sente integrado nos processos de tomada de decisão e nas atividades estratégicas da faculdade, de modo que suas experiências e habilidades sejam plenamente utilizadas na missão da instituição?



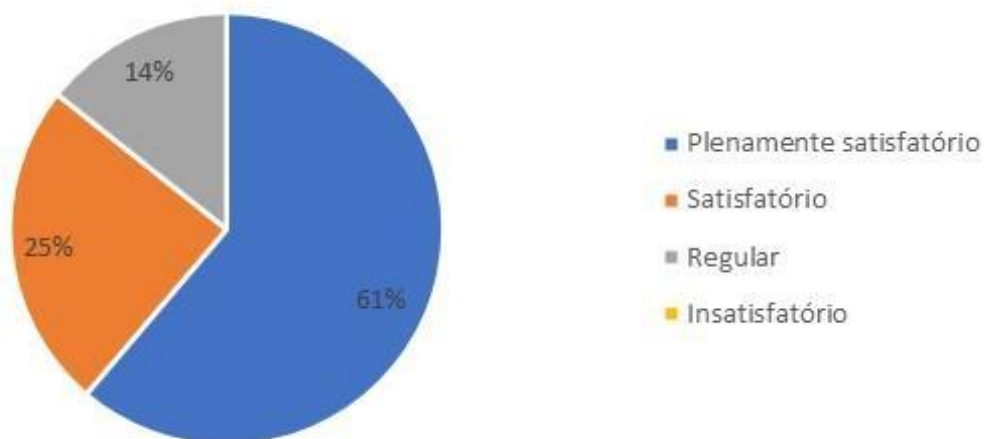
O seu espaço de trabalho é adequado em termos de iluminação, sistema, climatização, mobilidade, acessibilidade e ferramentas tecnológicas?



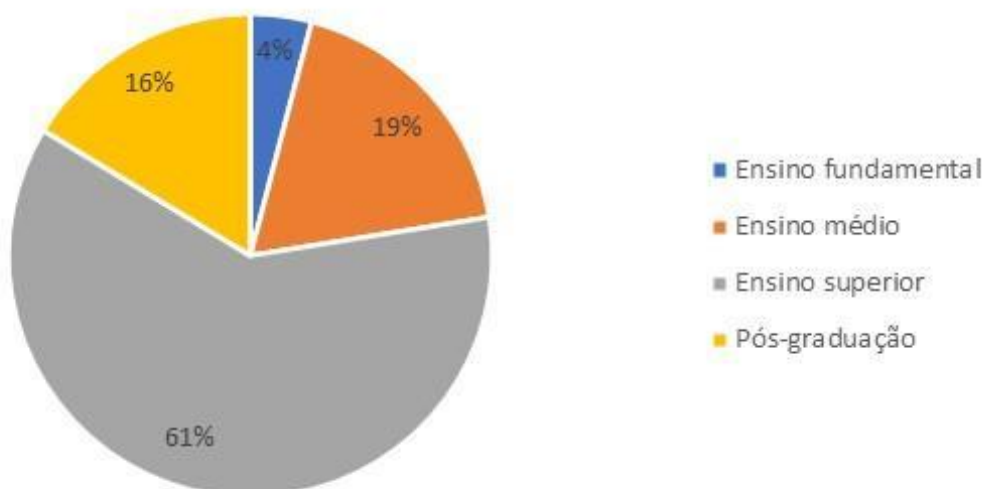
A instituição oferece condições adequadas de segurança no trabalho?



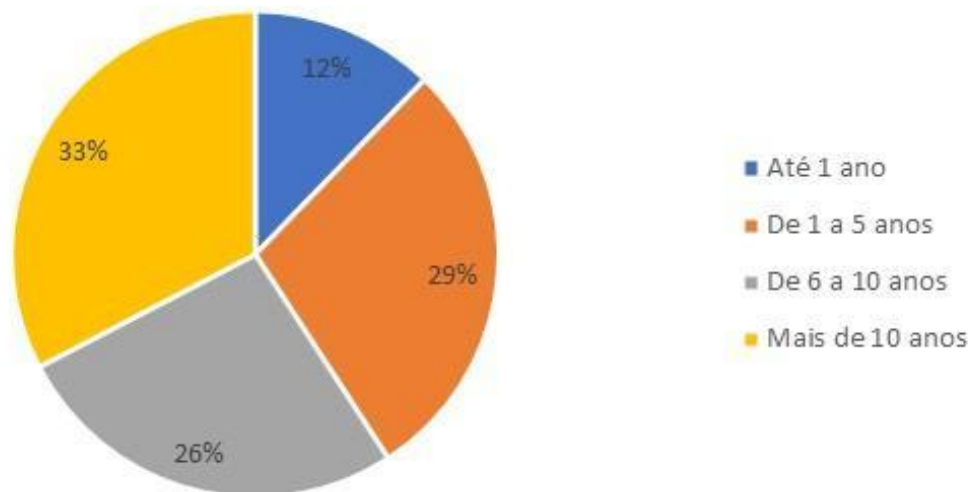
Os ambientes da instituição são acessíveis para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?



Qual a sua formação escolar?



Quanto tempo de serviço na instituição?



ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este eixo é de fundamental importância, pois este traz dados que ajudam a estruturar a autoavaliação como um todo. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) nos fornece diretrizes para que possamos sempre melhorar a qualidade do que prestamos para os nossos alunos. Para isso, os trabalhos da CPA são sempre realizados pensando no que temos e o que podemos realmente melhorar. Para isso, fazemos um esforço muito grande em relação à participação de todos para que as respostas dos questionários consigam realmente descobrir/revelar pontos negativos ou pontos que podem ainda ser melhorados não apenas nos cursos, mas na Instituição como um todo. Essas melhorias podem ser vistas no fim deste relatório e representam o coroamento do processo, não sendo apenas o relatório final apresentado, mas a divulgação dos dados para toda a comunidade via site da FAMESP, demonstrando que somos sensíveis às questões levantadas.

Sob a coordenação da CPA, a FAMESP realizou o seu processo de autoavaliação institucional do período de 2025, conforme estabelece o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Ressalta-se que a implantação e a consolidação do Projeto de Avaliação Institucional têm como meta a excelência na prestação de serviços e a otimização dos resultados. A análise dos dados levantados orienta o planejamento para mudanças estruturais e acadêmicas, evidenciando que a autoavaliação consolidou-se como um instrumento estratégico e transformador para a Instituição.

Como todo semestre é feito, todos os projetos pedagógicos dos cursos (PPC) são discutidos, revistos e as matrizes curriculares adequadas às novas realidades sociais e mercadológicas exigidas pela sociedade dinâmica em que vivemos. O incentivo à inclusão de trabalhos acadêmicos, às avaliações interdisciplinares e à metodologia ativa demonstra que a IES vem se preocupando com os novos paradigmas da educação, quando o aluno é mais protagonista do seu próprio aprendizado. As atividades de extensão, como cursos, eventos e palestras, em que

os alunos têm a oportunidade de adquirir diferentes visões da ciência e aplicar os seus conhecimentos de forma prática, são cada vez mais presentes no cotidiano da IES, inclusive com grande participação da comunidade externa.

A tabulação e a análise técnica dos dados coletados junto a docentes, discentes e colaboradores técnico-administrativos revelaram um índice de satisfação superior a 87%, somando-se as alternativas *plenamente satisfatório* e *satisfatório*. Esse resultado corrobora a eficácia dos processos de planejamento, execução e avaliação institucional conduzidos pela FAMESP, o que valida o trabalho realizado pela direção e coordenação de cursos como pode ser sentido quando grande parte de discentes, docentes e pessoal técnico-administrativo participa ativamente das atividades institucionais.

Os dados colhidos e o bom índice de satisfação nos garantem que a gestão segura, transparente e positiva representa uma forma de alavancar a qualidade da Instituição em diversos aspectos e que são observados pela comunidade acadêmica. Por meio da CPA, a FAMEP pretende gerar contínuas discussões a fim de promover ainda mais mudanças para que os indicadores sejam mais positivos nos próximos levantamentos.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A questão deste eixo reside na missão e visão da faculdade em relação ao que apresenta para alunos, professores, pessoal técnico-administrativo e comunidade externa. Num momento de intensas mudanças na sociedade, o papel da Instituição é sempre atualizar a sua forma de trabalhar, atentando-se às novas demandas exigidas pelo momento social e econômico atual.

Para a FAMESP, tendo uma visão mais humanística do processo de ensino, dedica muita atenção à questão da contribuição comunitária por meio de projetos de extensão, atendimentos à população de variados serviços e eventos culturais em que o público externo também é convidado a participar.

Além disso, há também uma preocupação com a inclusão e com a diversidade. A Instituição não apenas cumpre a lei, mas promove a equidade e remove barreiras

que possam podar o acesso e a permanência no ensino superior. Para isso, criou-se mecanismos para a eliminação de barreiras arquitetônicas (banheiros adaptados, sinalização em braile, pisos táteis etc.), pedagógicas (materiais didáticos em formatos mais acessíveis, capacitação de professores, suporte psicopedagógico etc.) e socioeconômicas (bolsas de estudos, convênios com outras instituições).

Conforme preconiza o SINAES, a FAMESP consegue bons resultados neste eixo, vistos os índices alcançados neste quesito:

- Pessoal técnico-administrativo: 90% de plenamente satisfatório/satisfatório;
- Docentes: 94% de plenamente satisfatório/satisfatório;
- Discentes: 60% de plenamente satisfatório/satisfatório.

Um índice altamente positivo de satisfação para a dimensão avaliada entre os docentes (94%) e Pessoal técnico-administrativo (90%) indica que a missão da Instituição é claramente formulada, pois os participantes afirmam receber informações regularmente, além de conhecer e participar conjuntamente com a faculdade nos objetivos expressos no PDI e no PPI, pois esses documentos são disponibilizados na Secretaria Acadêmica e na Biblioteca para manuseio, leitura e consulta, tanto presenciais quanto de forma virtual.

No entanto, vemos que há uma discrepância entre a visão de pessoa técnico-administrativo e docentes e a visão de discentes, que é sensivelmente inferior. Essa percepção discente nos alerta para uma revisão dos canais de comunicação e da realidade das ações de planejamento. Será relevante, nas próximas pesquisas, identificar quais pontos específicos do planejamento e da execução não estão atendendo às expectativas dos alunos, pois, para a FAMESP, do ponto de vista social, o objetivo maior é atender às necessidades de seus alunos, o que não é perceptível para esta parcela da comunidade, o que evidencia a falta de comunicação mais efetiva, visto que todos os suportes desse eixo estão devidamente anunciados, mas não são de conhecimento dos discentes, pois muitas políticas voltadas para eles são desconhecidas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAMESP constitui-se como instrumento estratégico de planejamento e gestão, elaborado a partir de um processo participativo, democrático e dialógico, envolvendo os diferentes segmentos da

comunidade acadêmica — discentes, docentes, corpo técnico-administrativo —, bem como representantes da sociedade civil organizada. Estruturado para um horizonte temporal de cinco anos, o PDI explicita, de forma articulada, os objetivos institucionais, metas, indicadores e estratégias de ação, assegurando coerência entre a missão institucional, as políticas acadêmicas e as demandas socioeconômicas do território de inserção.

A responsabilidade social institucional configura-se como eixo estruturante das políticas de ensino, pesquisa e extensão, orientando práticas acadêmicas comprometidas com a transformação social e o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, a FAMESP promove a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão por meio de ações sistemáticas que envolvem estudantes, docentes e colaboradores em iniciativas de impacto social relevante, consolidando uma cultura institucional pautada pelo compromisso ético, cidadão e inclusivo.

No âmbito da extensão universitária, a Instituição desenvolve e oferta programas, projetos, cursos e atividades de caráter social, comunitário e educativo, posicionando-se como agente ativo na prestação de serviços à sociedade. Tais ações são estruturadas de forma contínua e articulada aos currículos dos cursos, contribuindo para a formação integral dos estudantes e para o atendimento às demandas reais da comunidade. Destaca-se, ainda, a política institucional de ampliação e consolidação de parcerias estratégicas com empresas, organizações não governamentais, instituições públicas e privadas, bem como entidades representativas, como sindicatos, potencializando a integração entre formação acadêmica, mundo do trabalho e desenvolvimento regional.

A atuação extensionista da FAMESP evidencia-se por meio da realização de atividades em escolas públicas da região, incluindo oficinas educativas, ações recreativas e serviços laboratoriais, além da promoção de eventos institucionais com forte impacto social, tais como campanhas solidárias, arrecadação de insumos essenciais, apoio a instituições hospitalares e iniciativas voltadas à proteção animal. Destacam-se, entre essas ações, projetos consolidados como campanhas de arrecadação para crianças em situação de vulnerabilidade, apoio a pacientes em tratamento hospitalar e parcerias com instituições de saúde para cadastro e incentivo

à doação de medula óssea, realizadas de forma sistemática e com resultados comprovados.

A política institucional de integração com os setores produtivos e sociais orienta-se pela construção de ações conjuntas voltadas à operacionalização de programas de interesse curricular, garantindo alinhamento entre a formação acadêmica e as necessidades do mercado de trabalho. Tais programas são desenvolvidos ao longo dos cursos e subsidiam a atualização permanente dos projetos pedagógicos, a definição da oferta formativa e o desenvolvimento de competências profissionais aderentes às demandas contemporâneas.

A inserção da FAMESP na comunidade caracteriza-se, portanto, por uma atuação participativa, colaborativa e contínua, envolvendo diferentes atores institucionais e sociais. Nesse contexto, a manutenção e ampliação das relações com a comunidade local constituem diretrizes permanentes, operacionalizadas por meio de parcerias produtivas e do fortalecimento de redes institucionais com organizações públicas e privadas.

Os cursos ofertados pela Instituição são planejados a partir de análises sistemáticas que consideram, simultaneamente, as demandas organizacionais e socioeconômicas da região e a necessidade de qualificação e atualização da força de trabalho, assegurando pertinência social, relevância acadêmica e aderência ao desenvolvimento regional.

A efetividade das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela FAMESP é reconhecida externamente, conforme evidenciado pela certificação do “Selo Instituição Socialmente Responsável”, concedido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), no âmbito da Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular. Tal reconhecimento atesta o compromisso institucional com a promoção do bem-estar social, a sustentabilidade e a formação cidadã, consolidando o papel da Instituição como agente transformador da realidade social.

Adicionalmente, a inserção comunitária é fortalecida pela oferta contínua de programas extensionistas, oficinas, eventos acadêmicos e cursos de extensão e pós-graduação lato sensu, que promovem o intercâmbio de saberes entre academia e

sociedade. Essas iniciativas são concebidas sob uma perspectiva multi, inter e transdisciplinar, favorecendo a integração de diferentes áreas do conhecimento e o desenvolvimento de práticas interprofissionais, em consonância com os objetivos institucionais e as diretrizes da educação superior contemporânea.

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Em consonância com sua missão institucional, a FAMESP orienta suas práticas acadêmicas para a formação integral do estudante, com foco no desenvolvimento de competências profissionais alinhadas às demandas contemporâneas do mundo do trabalho. Nesse contexto, a atualização contínua das matrizes curriculares, conduzida pela gestão acadêmica em articulação com as coordenações de curso, assegura a incorporação de metodologias ativas de aprendizagem, a integração entre teoria e prática e o uso qualificado de tecnologias educacionais, promovendo maior segurança e autonomia do discente para sua inserção profissional.

A Instituição estimula, de forma sistemática, o engajamento discente em atividades de ensino, pesquisa e extensão, incentivando a produção acadêmica, a participação em eventos científicos, cursos livres e atividades extracurriculares. Destacam-se, nesse cenário, projetos de extensão consolidados, como o Sábado da Saúde e a Gincana da Amizade, que promovem a interação com a comunidade externa e reforçam o compromisso social da Instituição.

A escuta ativa das demandas estudantis constitui prática institucional consolidada, operacionalizada por meio de múltiplos canais de atendimento, presenciais e digitais, garantindo acessibilidade, agilidade e resolutividade. A FAMESP dispõe de estruturas de apoio como a Secretaria Acadêmica, Apoio ao Discente, coordenações de curso, atendimento individualizado, Sala de Recursos, além dos programas POP (orientação individual) e OPA (orientação coletiva), bem como o NUFOCO, todos acessíveis também por meio digital, ampliando o alcance e a efetividade do suporte oferecido.

As informações institucionais são amplamente divulgadas e acessíveis por meio do site institucional, com interface responsiva para diferentes dispositivos,

assegurando transparência, comunicação eficiente e acesso facilitado às informações acadêmicas e administrativas, tanto para a comunidade interna quanto externa.

No que se refere à articulação entre teoria e prática, os dados da autoavaliação indicam elevado nível de satisfação, sendo reconhecido por 78% dos discentes e 91% dos docentes. Esses resultados evidenciam a aderência dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) às diretrizes formativas propostas, bem como a consistência da base teórica aplicada à prática profissional. Entretanto, identifica-se que 22% dos discentes percebem necessidade de maior integração entre teoria e prática, o que constitui importante insumo para o aprimoramento das práticas pedagógicas, especialmente no fortalecimento da mediação docente.

As políticas acadêmicas da Instituição incluem a realização anual de Semanas de Estudos específicas para os cursos de Pedagogia, Radiologia, Estética e Biomedicina, além de práticas docentes, cursos de extensão, cursos livres e palestras, promovendo a atualização constante e a interdisciplinaridade. Tais atividades integram o calendário acadêmico institucional e são amplamente divulgadas por diferentes canais, garantindo ampla participação da comunidade acadêmica.

A FAMESP também se destaca pela oferta de programas de monitoria e iniciação científica, avaliados positivamente por 75% dos discentes, demonstrando o compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Esse resultado impulsiona a Instituição a ampliar e qualificar continuamente essas iniciativas.

Os dados evidenciam, ainda, que 84% dos discentes reconhecem a diversificação dos instrumentos avaliativos e que 75% consideram as atividades complementares adequadas aos objetivos dos cursos, reforçando a coerência entre planejamento pedagógico e práticas avaliativas.

No âmbito da comunicação institucional, a FAMESP mantém uma política integrada e multicanal, utilizando e-mail, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), SMS, WhatsApp, redes sociais e murais físicos, assegurando ampla disseminação de informações acadêmicas, oportunidades de estágio, ações institucionais e projetos sociais.

A Instituição oferece suporte acadêmico contínuo ao discente, com ações de

nivelamento baseadas em diagnóstico inicial do perfil do ingressante, realizado por meio de instrumentos avaliativos e questionários específicos. Programas como o OPA e o POP atuam diretamente no acompanhamento psicopedagógico, contribuindo para a permanência e o sucesso acadêmico.

No que se refere à inserção no mundo do trabalho, a FAMESP mantém parcerias estratégicas com instituições como CIEE, NUBE e outras organizações públicas e privadas, além de plataformas digitais de empregabilidade, ampliando as oportunidades de estágio e emprego para seus alunos. Nesse contexto, 75% dos discentes reconhecem a oferta de atividades complementares, como estágios e monitorias, evidenciando a efetividade dessas ações.

A política de bolsas e benefícios institucionais demonstra forte compromisso com a inclusão, permanência e êxito acadêmico, contemplando diferentes perfis de estudantes e promovendo equidade no acesso à educação superior.

A concepção formativa adotada pela Instituição reconhece o estudante em sua integralidade — biológica, psicológica, social e cultural — fundamentando-se em referenciais teóricos clássicos da educação, o que se reflete na construção de competências profissionais, socioemocionais e éticas.

Os resultados da autoavaliação evidenciam que as políticas acadêmicas da FAMESP são consistentes, integradas e alinhadas à sua missão institucional, destacando-se a qualificação do corpo docente, a coerência dos PPCs, o suporte ao discente e a relevância social das ações extensionistas.

Para o próximo ciclo avaliativo, a Instituição projeta o fortalecimento das políticas de acompanhamento de egressos, bem como a otimização dos canais de comunicação acadêmica, com vistas a ampliar a percepção de suporte e agilidade por parte do corpo discente, reafirmando seu compromisso com a melhoria contínua e a excelência acadêmica.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

A FAMESP sempre primou pela qualidade do seu corpo docente e do seu pessoal técnico-administrativo. Para isso, há sempre esforço da gestão em contratar pessoal que tenha qualificação para o cargo que ocupará.

Há um alto percentual de professores com mestrado e doutorado em seu quadro de empregados, sendo que grande parte está lecionando há mais de 10 anos nos cursos superiores com expressivo índice de satisfação: 87% *plenamente satisfatório* e *satisfatório*. Isso também se deve às políticas de carreira, um constante incentivo à capacitação interna e externa e uma relação mais próxima do docente com a Instituição.

Em relação ao corpo técnico-administrativo, há também um alto índice de *plenamente satisfatório* e *satisfatório* (83%), sendo que mais da metade trabalha na faculdade há mais 6 anos. Este é treinado continuamente para que haja um suporte eficiente ao aluno e ao professor, projetando a humanização que é mote da gestão.

Tendo em mente o perfil das pessoas que trabalham na Instituição, as perguntas deste eixo são os instrumentos que indicam o comprometimento de todos seus participantes (docentes, discentes e colaboradores), o que garante empenho, permanência, motivação, participação, desenvolvimento e promoção de melhorias da FAMESP. O resultado apresenta um indicador favorável à Instituição, revelando um consenso de satisfação quanto aos trabalhos apresentados e a forma como são direcionadas as ações desse estabelecimento.

A análise dos dados oriundos do processo de autoavaliação institucional evidencia que a FAMESP mantém uma política estruturada e consistente de gestão de pessoas, pautada na valorização do capital humano, na transparência dos processos e no estímulo ao desenvolvimento profissional contínuo. A adequada alocação de profissionais qualificados, aliada a estratégias de remanejamento funcional baseadas em competências, contribui significativamente para os resultados positivos observados nos indicadores de satisfação dos diferentes segmentos institucionais.

A política de pessoal adotada pela Instituição fundamenta-se em

princípios de equidade, reconhecimento, incentivo à formação continuada e promoção do crescimento profissional, configurando-se como elemento central para a consolidação de um ambiente organizacional saudável, colaborativo e orientado para resultados. Nesse contexto, destacam-se as ações sistemáticas de capacitação, realizadas tanto internamente, por meio de programas institucionais de formação e treinamento, quanto externamente, por meio do incentivo à participação em cursos, eventos e atividades de aperfeiçoamento profissional. Tais iniciativas impactam diretamente na qualificação dos processos institucionais, na eficiência operacional e na melhoria contínua dos serviços prestados.

Adicionalmente, a institucionalização de práticas de avaliação de desempenho e feedback contínuo fortalece a cultura organizacional, promove o alinhamento entre expectativas institucionais e individuais e contribui para a humanização das relações de trabalho, refletindo positivamente na produtividade e no engajamento dos colaboradores.

Os dados quantitativos corroboram essa análise: 94% dos discentes reconhecem que o corpo docente possui formação adequada e experiência profissional compatível com as exigências do ensino superior, ao passo que os colaboradores técnico-administrativos são avaliados positivamente quanto à cordialidade, presteza, iniciativa e qualidade das informações prestadas. Tais indicadores evidenciam a efetividade das políticas institucionais de recrutamento, seleção, capacitação e acompanhamento de desempenho.

No que se refere ao corpo docente, observa-se que 88% dos professores afirmam receber orientações claras acerca dos critérios de enquadramento, admissão e progressão na carreira, o que demonstra transparência e organização nos processos de gestão acadêmica. Além disso, 78% indicam participação nas mudanças institucionais, sinalizando a adoção de práticas de gestão democrática e participativa, especialmente no que tange à concepção, atualização curricular e definição de metas institucionais. Ainda que os resultados sejam expressivos, os dados apontam oportunidades de ampliação da participação docente nos processos decisórios, aspecto já incorporado ao

planejamento estratégico institucional como meta de aprimoramento contínuo. A atualização permanente dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) constitui prática consolidada na Instituição, sendo realizada de forma sistemática e articulada entre docentes, coordenadores e equipe gestora, em consonância com as demandas do mercado de trabalho, as diretrizes curriculares nacionais e a legislação vigente. Esse processo é acompanhado por instâncias colegiadas e comitês institucionais, garantindo rigor técnico, alinhamento estratégico e qualidade acadêmica.

Os resultados da autoavaliação indicam, ainda, elevado grau de aprovação das ações institucionais por parte de discentes, docentes e colaboradores, evidenciando a efetividade das políticas implementadas e o compromisso da FAMESP com o acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes, incluindo ações voltadas ao egresso e à superação de possíveis barreiras ao longo de sua formação.

No que tange à conformidade legal e trabalhista, verifica-se o cumprimento integral das obrigações relativas ao corpo docente e técnico-administrativo, bem como a implementação de programas institucionais de promoção e capacitação profissional, reforçando o compromisso da Instituição com a valorização e o desenvolvimento de seus colaboradores.

Em alinhamento ao planejamento estratégico, a FAMESP vem promovendo investimentos contínuos na melhoria de sua infraestrutura física e tecnológica, incluindo a ampliação da conectividade (wi-fi), modernização de equipamentos didáticos (projetores, notebooks, sistemas de som) e aprimoramento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), de modo a atender ao crescimento da demanda e às exigências contemporâneas do ensino superior.

Sob a perspectiva econômico-financeira, observa-se coerência entre o plano orçamentário institucional e as estratégias de gestão e controle de gastos, estruturadas com base em fluxo de caixa planejado e monitoramento sistemático. Tal alinhamento evidencia a sustentabilidade institucional e o compromisso da mantenedora com a continuidade e a qualidade da oferta

educacional.

Os indicadores deste eixo demonstram, de forma consistente, que a FAMESP é uma instituição orientada pela valorização do capital humano e pela excelência na gestão. O elevado nível de satisfação dos corpos docente e técnico-administrativo confirma a efetividade das políticas de gestão de pessoas e a consolidação de um ambiente organizacional saudável, o que se reflete diretamente na percepção positiva dos discentes.

Para o próximo ciclo avaliativo, a Instituição projeta ações estratégicas voltadas à otimização dos processos administrativos, com foco na ampliação da eficiência interna e na melhoria da percepção de agilidade por parte do corpo docente, bem como no fortalecimento dos mecanismos de participação docente nos processos decisórios, reafirmando seu compromisso com a melhoria contínua e a qualidade institucional.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo avalia simplesmente os espaços da Instituição. Isso se torna fundamental para o trabalho diário do professor e a experiência prática do aluno. Um espaço com boa ventilação, boa iluminação, mobiliário ergonômico e confortável e recursos audiovisuais auxilia no processo de ensino e aprendizagem.

Não apenas as salas de aula, mas também os espaços comuns e as áreas de convivência devem ser lugares prazerosos e com acessibilidade, que compreende a presença de rampas, elevadores, banheiros adaptados e sinalização tátil. São esses recursos que fazem a permanência da pessoa com deficiência na Instituição. A área de convivência compreende os espaços de lazer, a cantina e as áreas de descanso, que são também importantes para a integração da comunidade acadêmica.

Além destes, no caso da FAMESP, os laboratórios são parte importante do espaço acadêmico, visto serem indispensáveis para cursos que exigem muita prática como Estética, Biomedicina e Radiologia. Os laboratórios são todos bem equipados e atendem às normas de segurança como descritos nos respectivos PPCs. Além disso, há uma manutenção constante na conservação do maquinário e boa disponibilidade

de materiais de consumo usados pelos professores e estudantes.

Também podemos considerar a biblioteca física e digital como importante aliada para a pesquisa dos nossos alunos e professores, os laboratórios de informática disponíveis para aula e a qualidade da velocidade da rede wi-fi em toda a Instituição.

Como a percepção do aluno é mais objetiva em relação a este eixo, as notas tendem a ser mais baixas, pois qualquer lapso é entendido como falha. Em relação aos itens deste eixo, os alunos apresentaram 81% de *plenamente satisfatório* e *satisfatório*. Apesar de ser um índice relativamente alto, há ainda meios para melhorarmos esse indicador.

Na visão de professores, que tendem a avaliar bem a infraestrutura quando possuem os recursos necessários para ministrar suas aulas, o índice também foi alto: 89% de *plenamente satisfatório* e *satisfatório*, um índice que demonstra também que há ainda espaço para ser aprimorado.

Para o pessoal técnico-administrativo, a Instituição apresenta um bom local como podemos no índice obtido: 88% de *plenamente satisfatório* e *satisfatório*, o que comprova que a FAMESP apresenta um ambiente de trabalho favorável, demonstrando eficácia em suas políticas de gestão de pessoas e infraestrutura de suporte. Esse resultado mostra o compromisso da gestão em oferecer condições laborais que promovem o bem-estar e a eficiência operacional do pessoal técnico-administrativo.

Para a avaliação deste eixo, foram considerados os elementos estruturantes da infraestrutura institucional, compreendendo biblioteca, salas de aula, laboratórios e áreas de convivência, cuja análise evidencia um processo contínuo e planejado de qualificação dos espaços físicos e tecnológicos, orientado pela melhoria das condições de ensino, aprendizagem e trabalho no âmbito institucional.

Nesse contexto, a FAMESP desenvolve ações sistemáticas voltadas à modernização e reestruturação da infraestrutura predial e organizacional, com foco na promoção da qualidade de vida acadêmica e laboral, bem como na ampliação gradual de suas instalações, de modo a atender à expansão da oferta de cursos e ao crescimento da demanda institucional. Destaca-se, ainda, o compromisso com a acessibilidade, por meio da adequação dos espaços às necessidades de estudantes

com deficiência, em conformidade com a legislação vigente, especialmente a Norma Brasileira Regulamentadora NBR 9050.

A política de acervo bibliográfico revela-se estruturada, sistemática e alinhada às diretrizes pedagógicas dos cursos, assegurando a atualização permanente e a suficiência quantitativa e qualitativa dos materiais disponíveis. A biblioteca institucional dispõe de espaços adequados para estudos individuais e em grupo, recursos multimídia, informatização do acervo e horário de funcionamento compatível com as atividades acadêmicas.

A Biblioteca Mario Marini conta com mais de 11.000 títulos, entre livros, periódicos, materiais audiovisuais e produções acadêmicas, sendo que as obras indicadas como bibliografia básica apresentam, em média, de 6 a 10 exemplares, enquanto as complementares contam com 2 exemplares, quantitativo compatível com o número de estudantes atendidos. O processo de formação e atualização do acervo é orientado por critérios técnicos e pedagógicos, incluindo previsão orçamentária anual específica, indicações docentes, demandas curriculares e consulta a especialistas e referências externas.

A atualização do acervo ocorre de forma contínua e planejada, com destaque para a participação ativa de docentes e coordenadores de curso, que, a cada início de semestre, indicam as necessidades de aquisição por meio de instrumentos formais. As aquisições priorizam bases de dados relevantes, periódicos especializados, obras para graduação e pós-graduação, bem como materiais vinculados à pesquisa institucional, sendo realizadas por meio de compra, doação ou permuta.

Complementando o acervo físico, a Instituição disponibiliza a Biblioteca Virtual Pearson, com mais de 19.000 títulos em diversas áreas do conhecimento, garantindo acesso remoto, contínuo (24 horas por dia, 7 dias por semana) e simultâneo ao conteúdo digital. Essa ferramenta amplia significativamente o acesso à informação, possibilitando leitura, anotações, destaques e impressão, além de integrar diferentes editoras reconhecidas no meio acadêmico, fortalecendo a qualidade do suporte bibliográfico oferecido.

No que se refere à acessibilidade, a infraestrutura institucional atende às exigências normativas, dispondo de corredores amplos, rampas, pisos táteis,

elevadores, sanitários adaptados, mobiliário acessível e sinalização adequada, assegurando condições de acesso, permanência e participação a todos os estudantes.

As salas de aula, bem como os espaços administrativos e pedagógicos, como coordenação e sala dos professores, são equipados com sistemas de climatização, contribuindo para o conforto térmico e a melhoria das condições de ensino e trabalho.

Os laboratórios de informática atendem de forma satisfatória às demandas acadêmicas, funcionando como espaços de livre acesso para pesquisa, desenvolvimento de atividades acadêmicas e práticas pedagógicas, em consonância com os planos de ensino e o projeto institucional.

A infraestrutura laboratorial específica dos cursos evidencia aderência às necessidades formativas. Destacam-se: a brinquedoteca, vinculada ao curso de Pedagogia, integrada às atividades práticas e oficinas pedagógicas; o laboratório de imaginologia e as salas temáticas com equipamentos de raios X, destinados aos cursos de Radiologia e Biomedicina; o centro estético, equipado com tecnologias específicas e estruturado em ambientes distintos para práticas do curso de Estética; e os laboratórios de Biomedicina, contemplando áreas como histologia, microbiologia e parasitologia.

Todos os espaços acadêmicos, incluindo salas de aula e laboratórios, passam por processos periódicos de revisão, manutenção e atualização, realizados semestralmente, garantindo a conservação, a funcionalidade e a adequação às necessidades institucionais.

Dessa forma, os indicadores deste eixo evidenciam que a FAMESP dispõe de infraestrutura adequada, atualizada e alinhada às exigências acadêmicas e legais, sustentando o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão com qualidade.

Para o próximo ciclo avaliativo, a Instituição projeta a continuidade dos investimentos em modernização tecnológica, ampliação de espaços e fortalecimento da acessibilidade, bem como a constante atualização do acervo físico e digital, reafirmando seu compromisso com a melhoria contínua e a excelência institucional.

AÇÕES EFETIVADAS

Institucional

- Novos jogos de assentos das carteiras;
- Modernização dos switches e wi-fi;
- Freezer para insumos para aula prática;
- Gerador para falta de energia;
- Centrífuga para biomedicina;
- Telas de projeção automáticas;
- Televisão para sala de aula;
- Novas cadeiras ergonômicas para as secretarias;
- Geladeira para o Laboratório de Biomedicina;
- Computadores para salas de aula;
- Projetor para salas de aula;
- Treinamento de colaboradores;
- Ar-condicionado da sala 13;
- Bico de Bunsen para o Laboratório de Análises Clínicas;
- Scanners de mesa para a secretaria;
- Carrinho de limpeza com saco coletor de resíduos;
- Balança semianalítica;
- Doppler portátil;
- Tanque inox industrial (100x50x90 cm);
- Lavatório coletivo de inox de 1,50 metros com kit instalação no centro cirúrgico;
- Três torneiras com pedal elétrico para centro cirúrgico;
- Espectrofotômetro faixa visível 320 – 1020 nm – bivolt;
- Autoclave do centro estético
- Instalação e integração da Carteira Digital (catraca eletrônica) de acesso à Instituição;
- Integração de novo Sistema Acadêmico Mentor, da Edusoft, com o Moodle;
- Ampliação dos recursos e ferramentas do Moodle;

- Implementação de novas funcionalidades no Mentor;
- Implementação do Gemini IA (Inteligência Artificial) ao Google e disponibilização a todos os coordenadores, professores e colaboradores;
- Mudança de rotinas de impressão para o Google Forms, facilitando o armazenamento de informações;
- Ampliação do GED (Gestão Eletrônica Documental) Acervo;
- Manutenção do acordo com a Biblioteca Virtual (Pearson) e ampliação do acervo – mais de 19 mil títulos;
- Manutenção da parceria com Google for Education;
- Manutenção da Internet Dedicada (Telium);
- Acesso direto ao wi-fi por meio de QR Code a todos alunos, professores e colaboradores;
- Divisão da iluminação nas salas de aula para melhor visualização das projeções no quadro branco;
- Instalação de película protetora nas janelas para conforto térmico e melhor visualização das projeções no quadro branco;
- Aquisição de banquetas estofadas para os Laboratórios Didáticos e Práticos;
- Ampliação de salas de aula – modelo vitrine;
- Ampliação de laboratórios – modelo vitrine;
- Reforma em salas de aulas e laboratórios para proporcionar ambiente mais confortável e acolhedor;
- Ampliação e modernização do Auditório II – para 100 pessoas;
- Reforma do Auditório I – para 70 pessoas;
- Aquisição e manutenção de microscópios;
- Manutenção e reforma de pufes gigantes para a Área de Convivência;
- Construção de dois banheiros acessíveis no bloco B;
- Ampliação do elevador de acesso ao bloco B até o subsolo, facilitando o acesso a banheiros, pátio e cantina;
- Criação do Estoque para os cursos de pós-graduação;
- Implantação de banheiro familiar com trocador de fraldas e decoração com cores suaves, deixando o espaço mais agradável;

- Instalação de secadores de mãos nos sanitários dos alunos e dos colaboradores;
- Instalação de braile nos corrimãos das escadas;
- Aquisição de microfone de lapela para o estúdio de gravação;
- Aquisição de computador de edição;
- Renovação da Licença do Adobe CreativeCloud;
- Renovação da licença do Envato (plataforma de criativos);
- Renovação da Licença do pacote Office;
- Manutenção dos assentos e encostos das carteiras;
- Manutenção de carteiras para obesos;
- Aquisição de cadeiras giratórias e ergonômicas para uso dos colaboradores;
- Aquisição de projetores e computadores nas salas de aula e laboratórios didáticos e práticos;
- Instalação de bebedouro de grande capacidade de água fresca e gelada no pátio para uso de alunos, colaboradores e professores;
- Aquisição de scanners para o processo de digitalização do acervo acadêmico;
- Alteração dos benefícios (vale alimentação e vale refeição) para a empresa VR;
- Manutenção do Totalpass;
- Aquisição de novos equipamentos para o estúdio EaD;
- Renovação do contrato da biblioteca virtual da Pearson;
- Renovação do contrato com consultoria para o ambiente virtual de aprendizagem – Moodle;
- Renovação do contrato com o Sistema de Biblioteca Sophia;
- Renovação do contrato com a VIMEO;
- Aquisição de bicos de Bunsen portáteis para os laboratórios de Biomedicina;
- Ampliação e modernização do laboratório de veterinária;
- Mudança física da biblioteca e sala de estudos;
- Instalação de quadros brancos nas salas de aula;
- Instalação de equipamentos de ar-condicionado;
- Modernização do sistema de rede;
- Ampliação da rede wi-fi;
- Manutenção de antena Ubiquiti para melhorar o acesso à internet;

- Aquisição de uma maca para socorrista;
- Contratação do Banco de Imagens;
- Manutenção do Integra FAMESP aos colaboradores (treinamento comportamental);
- Manutenção do Programa de Formação aos tutores;
- Manutenção do Programa de Orientação Psicopedagógica;
- Manutenção do Programa de Formação Docente;
- Programa de Incentivo aos docentes para a realização de cursos de pós-graduação;
- Participação de colaboradores em eventos externos (feiras e congressos) voltados ao aprimoramento de suas atividades;
- Programa de Incentivo aos colaboradores para realização de cursos técnicos, graduação e pós-graduação;
- Criação de programas de bem-estar para os colaboradores como dias específicos para limpeza de pele ou massagem no Centro Estético;
- Ampliação de campos de Estágio por meio da efetivação de convênios com empresas e estabelecimentos públicos e privados;
- Contratação de assistente de audiovisual;
- Contratação de supervisor de audiovisual;
- Oferta de maior variedade de cursos de extensão (nas diversas áreas);
- Participação em atividades de responsabilidade social promovidos pela própria instituição: Sábado da Saúde e Gincana da Amizade;
- Parceria com o Projeto de Resgate de Animais Vítimas de Maus-Tratos e participação nas Feiras de Adoção de Animais e Campanhas de Castração – ONG Amor em Patas;
- Manutenção da política institucional de monitoria.
- Manutenção da política institucional de responsabilidade social;
- Atualização da política de curricularização da extensão;
- Manutenção do comitê de ética humano;
- Manutenção do comitê de ética animal;
- Manutenção do programa institucional de bolsas;

- Reestruturação da liderança dos setores de estágio, atendimento e comercial;
- Atualização da bibliografia básica e complementar das disciplinas;
- Atualização contínua do PPC de acordo com as avaliações internas e externas, mudanças na legislação e às necessidades do mercado de trabalho;
- Reestruturação do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Reorganização dos colegiados de curso;
- Reorganização da coordenação de curso;
- Atualização de aulas gravadas;
- Além das aulas já gravadas, implantação de aulas síncronas nas disciplinas em EaD para fixação de conhecimento, esclarecimento de tópicos, novas abordagens etc.;
- Viabilização das transmissões ao vivo para as disciplinas e os cursos ofertados na modalidade a distância;
- Ampliação do Projeto da Medula Óssea.

Tecnologia em Radiologia

- Aquisição de novos materiais e equipamentos;
- Ampliação dos cursos de aprimoramento;
- Manutenção da Monitoria no Laboratório de Imagens e de Anatomia;
- Parcerias para encaminhamento de estágio curricular;
- Manutenção do programa de acompanhamento e orientação das atividades complementares;
- Atualização contínua do PPC de acordo com as avaliações internas e externas e às necessidades do mercado de trabalho;
- Reestruturação do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Reestruturação do Colegiado de Curso;
- Realização de Mostra Acadêmica de Radiologia;
- Viabilização das transmissões ao vivo para as disciplinas e os cursos ofertados na modalidade a distância;
- Ampliação do Projeto da Medula Óssea.

Bacharelado em Biomedicina

- Manutenção dos Laboratórios de Formação Básica, Especialidades e Habilidades;
- Manutenção do Projeto de Monitoria nas aulas práticas;
- Ampliação de cursos de aprimoramento;
- Realização de Mostra Acadêmica de Biomedicina;
- Atualização contínua do PPC de acordo com as avaliações internas e externas e às necessidades do mercado de trabalho;
- Manutenção do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Manutenção do Colegiado de Curso;
- Ampliação do Projeto da Medula Óssea;
- Aquisição de câmera para microscópio trinocular para projetar, em tempo real, as imagens que estão sendo focadas no microscópio;
- Aquisição de um aparelho de televisão no laboratório para projetar a imagem do microscópio trinocular.

Tecnologia em Estética e Cosmética

- Realização de visitas orientadas (empresas fabricantes de cosméticos e equipamentos estéticos);
- Reestruturação do Centro Estético – Laboratório de Práticas;
- Manutenção do Projeto de Monitoria nas aulas/atividades práticas;
- Realização de Mostra Acadêmica de Estética e Cosmética;
- Ampliação de cursos de aprimoramento;
- Atualização do PPC de acordo com as avaliações internas e externas e às necessidades do mercado de trabalho;
- Reestruturação do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Reestruturação do Colegiado de Curso;
- Parceria com novas empresas de dermocosméticos;
- Parceria com empresas para treinamento de docentes/tutores;
- Atualização de estoque de laboratório de estética;

- Palestras na área de empreendedorismo e sustentabilidade financeira;
- Atualização das práticas de estágio;
- Ampliação do Projeto da Medula Óssea.

Licenciatura em Pedagogia

- Ampliação de cursos de aprimoramento;
- Realização de Mostra Acadêmica de Pedagogia;
- Atualização contínua do PPC de acordo com as avaliações internas e externas e às necessidades do mercado de trabalho;
- Reorganização do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Reorganização do Colegiado de Curso;
- Atualização de todos os documentos do curso em razão da publicação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais
- Atualização dos Projetos de Extensão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das ações implementadas pela FAMESP, a partir dos levantamentos oriundos dos processos de autoavaliação institucional conduzidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), evidencia a consolidação de uma cultura institucional orientada pela gestão estratégica, pela tomada de decisão baseada em evidências e pelo compromisso com a melhoria contínua.

Observa-se que as intervenções realizadas não se configuram como ações pontuais ou isoladas, mas integram um conjunto estruturado de iniciativas articuladas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Tal alinhamento assegura coerência entre diagnóstico, planejamento e execução, fortalecendo a governança institucional e a efetividade das políticas acadêmicas e administrativas.

No âmbito da infraestrutura, as melhorias implementadas demonstram investimentos contínuos na modernização dos espaços físicos, tecnológicos e laboratoriais, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão. A ampliação e qualificação dos ambientes acadêmicos, associadas à incorporação de recursos tecnológicos avançados, refletem o compromisso institucional com a inovação, a acessibilidade e a qualidade da experiência acadêmica.

No campo da tecnologia e gestão da informação, destacam-se avanços significativos na integração de sistemas acadêmicos, ampliação de ambientes virtuais de aprendizagem, implementação de soluções baseadas em inteligência artificial e fortalecimento da gestão eletrônica de documentos. Tais ações evidenciam a maturidade digital da Instituição e sua capacidade de adaptação às demandas contemporâneas da educação superior.

No que se refere às políticas acadêmicas, verifica-se a atualização contínua dos PPCs, a reestruturação de instâncias colegiadas (NDE e

colegiados de curso) e o fortalecimento de programas institucionais como monitoria, iniciação científica, extensão e formação docente. Essas iniciativas asseguram a aderência dos cursos às diretrizes curriculares nacionais, às exigências legais e às demandas do mercado de trabalho, promovendo a formação de profissionais qualificados e socialmente comprometidos.

Destaca-se, ainda, a ampliação das parcerias institucionais e dos campos de estágio, bem como o fortalecimento das ações de responsabilidade social, evidenciando a inserção da FAMESP no contexto regional e seu papel como agente de transformação social. As ações extensionistas e os projetos sociais desenvolvidos reafirmam o compromisso institucional com a formação cidadã e com o desenvolvimento sustentável.

No âmbito da gestão de pessoas, as iniciativas de capacitação, formação continuada e bem-estar dos colaboradores demonstram uma política institucional voltada à valorização do capital humano, contribuindo para a qualificação dos serviços prestados e para a construção de um ambiente organizacional saudável e produtivo.

A análise integrada dessas ações evidencia que a FAMESP não apenas identifica fragilidades e potencialidades por meio de seus processos avaliativos, mas, sobretudo, implementa respostas efetivas, monitoradas e alinhadas a metas institucionais. Esse movimento fortalece a cultura de autoavaliação e retroalimentação dos processos institucionais, configurando um ciclo virtuoso de planejamento, execução, avaliação e replanejamento.

Para o próximo ciclo avaliativo, a Instituição projeta a continuidade e o aprofundamento dessas ações, com foco na inovação pedagógica, na ampliação da integração entre ensino, pesquisa e extensão, no fortalecimento do acompanhamento de egressos e na qualificação dos processos de gestão acadêmica e administrativa. Tais perspectivas reafirmam o compromisso da FAMESP com a excelência institucional, a responsabilidade social e a oferta de educação superior de qualidade.